



REVISTA

SESCON/RJ

SISTEMA FENACON

EDIÇÃO ESPECIAL - ANO 2024

RAFAEL MACHADO

ADEMILTON DANTAS

DA PÁGINA 30 A 32

OS NOVOS **COMANDANTES** **DO** **CRCRJ**

Páginas 10 a 12

Gestão 2023

Um ano de Conquistas

Páginas 22 e 23

A implementação de
uma agenda ESG

Páginas 28 e 29

O papel da mulher
na Contabilidade

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Valorização
Profissional

Páginas 34 a 36 - Samir Nehme
MISSÃO CUMPRIDA!



Sejam Bem-Vindos	03
Maurício Luz	
Uma parceria que sempre buscou fazer o melhor	04
Renato Mansur	
Você acha que entregar seu serviço é ajudar de verdade o seu cliente	06
Prof.º José Miguel	
Gestão 2023 - Um ano de conquistas	10
Cristiane Guiot	
O que são ODS?	14
Reinaldo Santos	
Tendências para 2024	18
Edmilson Machado	
O poder de engajamento das equipes de OKRS	21
Dani Dias	
A implementação de uma agência ESG	22
Eduardo Luque	
Contador, a peça-chave para o sucesso financeiro e a conformidade fiscal	24
Ivonete Barbosa	
O que os cursos superiores não ensinam aos alunos de contabilidade	26
Jorge Miguel	
O jogo infinito da contabilidade	27
Francisco Junior	
O papel da mulher na contabilidade	28
Ilan Renz	
Os novos comandantes do CRCRJ	30
Capa	
O homem da palavra e o homem de palavra	32
Carlos Maggiolo	
Missão Cumprida	33
Samir Nehme	
Conta aí, contador!	36
Carlos Maggiolo	
Uma reflexão falando sobre o ano de 2024	37
Dr. Ricardo Villas Bôas	
Quem é o encarregado / DPO na LGPD?	38
Walter Duque	
IRM: balanço de 2023 e projeção para 2024	42
Ladmir Carvalho: uma jornada de inovação e empreendimento	44
Marceli Fonseca	
Comércio exterior. Qual será o desafio?	46
Otávio Rodrigues	
Rio de Janeiro também é a cidade do rock	48
Marcelo Gusmão	
Como empreender com ética?	51
Carlos Moraes	
Rio de Janeiro - Sede do Panamericano de Esports 2024	52
Cristiane Guiot	
Revolução à vista	54
Flávio Cohen	
Proagindo em 2023 com o Sescon/RJ	56
Claudia Lolita	
Botoxº ou toxina botulínica?	58
Ricardo Villas Bôas	
Violência urbana no Rio de Janeiro	60
Matheus Pimentel	

Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores. Todo o texto e conteúdo de seus autores não reflete, necessariamente, a opinião da Editoria Revista SESCON-RJ.

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCOON RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Maurício Germano da Luz

Vice-presidente

Renato Mansur

Tesoureiro

Anderson Martins

Vice-Tesoureiro

Hélio Cezar Donin Junior

Secretário

Mauro Henrique Benevenuto

Diretora Social

Elisângela Castelo Coelho

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Aline da Costa Bolorini

Claudia Lolita da Silva Freitas

Flávia da Silva Domingos

Johnatas Douglas Schneider

DIRETORIA - SUPLENTES

Anderson Ferreira Moreira

Pedro Marcio Martins Rosa

Rosângela Barros Sant'anna

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader Cândido Melo

Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Ademilton Ferreira Dantas

Jean Felipe Giehl Coelho Mota

Victor Avelino da Mota

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Aurio Rolveg Dill

Carlos Alberto Santos Moraes

Everton Generoso de Assunção Ferreira

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Departamento de Comunicação

Editor Responsável

Edson Moraes MT RG 14.342 (imprensa@sescon-rj.org.br)

Reportagem

Edson Moraes e Cristiane Guiot (comunicacao@sescon-rj.org.br)

Diagramação e arte

Adriano Araújo (criacao@sescon-rj.org.br)

Coprodução

Carlos Henrique Martins

Assessora de Comunicação e Assistente de Produção

Luana Luz

PROJETO GRÁFICO

Adriano Araújo

FOTOGRAFIA

Arquivo SESCOON/RJ / FreePik

Fale com a redação: imprensa@sescon-rj.org.br

SEJAM BEM-VINDOS

RAFAEL MACHADO E ADEMILTON DANTAS, PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, ELEITOS PARA O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC-RJ.

POR MAURÍCIO LUZ

Sejam bem-vindos Rafael Machado e Ademilton Dantas, Presidente e Vice-Presidente, recém-eleitos para o Conselho Regional de Contabilidade.

Alguns homens se dedicam à vida pública, ao bem estar social – e renunciam alguns interesses particulares pela simples consciência de que assim serão mais úteis à sociedade e ao progresso da humanidade.

Não são políticos – são politizados – é bem diferente.

São homens técnicos, mas dotados de visão, cujo conhecimento e a experiência os tornam peças de suma importância num tabuleiro cercado de crises por todos os lados.

De todas as crises, a mais grave, que serve como causa e ao mesmo tempo como consequência desse panorama, é a crise nos valores morais que há muito tomou de assalto a população brasileira.

Por outro lado, é em momentos de crise que os homens de valor são mais preciosos. Meia dúzia de homens de bem podem transformar o mundo!

A Diretoria do SESCON/RJ tem consciência da vital relevância do papel que desempenha no atual cenário brasileiro. Ao mesmo tempo em que zelamos pelos direitos e prerrogativas dos nossos empresários contábeis, nos empenhamos pelas boas práticas no mercado, protegendo os discípulos do empreendedorismo Contábil e da Classe Empresarial que representam, para que exerçam as atividades que os ocupam dentro dos mais cristalinos princípios éticos e morais.

Em tempos sombrios, nossa função social assume maiores contornos, pois somos uma instituição de representatividade empresarial de vários segmentos profissionais - a última trincheira como guardiões do Estado Democrático de Direito.

Mas chegou reforço!

E chegou como uma injeção de ânimo aos nossos guerreiros, renovando a energia de um time que se

sente mais forte para enfrentar os impropérios de uma sociedade em crise.

Sejam bem-vindos Rafael Machado e Ademilton Dantas, Presidente e Vice-Presidente, recém-eleitos para o Conselho Regional de Contabilidade.

Estamos juntos nessa luta árdua e diária por um Brasil melhor!

Sentimo-nos honrados por tê-los no comando de uma Entidade com a envergadura do CRC. Os desafios de Vossas Excelências são as bandeiras que defendemos e temos um orgulho inenarrável em poder enfileirar com tão nobres colegas.

Juntos somos mais fortes e imbatíveis, para a implementação de políticas públicas voltadas a facilitar a vida profissional dos nossos contabilistas e contribuintes, para a proteção dos dados e segurança das atividades contábeis e fiscais.

É hora de arregaçar as mangas e trabalhar pelos nossos ideais - por um mundo melhor e por um Brasil mais digno.

Nossos votos são de que Deus proteja o caminho de vocês, ilustres e iluminadas personalidades que se propõem a sacrificar seus interesses pessoais em prol de algo maior – e que juntos, façamos a diferença.

Nossa união é indissolúvel.



Maurício Luz
Presidente do SESCON/RJ

UMA PARCERIA QUE SEMPRE BUSCOU FAZER O MELHOR PELA PROFISSÃO CONTÁBIL

POR RENATO MANSUR

Meu amigo e parceiro Samir Nehmer de muitas missões ao longo dos quatro anos que caminhamos lado a lado a frente CRC-RJ SESCON-RJ, comprometidos e determinados em fazer "O Melhor pela Profissão Contábil".

Penso que ele e sua gestão a frente de nosso CRC-RJ trouxe grandes mudanças e reconhecimento dos profissionais contábeis.

O seu verdadeiro espírito público esteve também na parceria com as entidades contábeis e, em especial com o setor empresarial contábil, notadamente com o SESCON-RJ.

Lembro bem de, um dos momentos mais delicados e difícil de nossas gestões, a pandemia da COVID19, "onde conseguimos unir o sindicato empresarial e o laboral em um acordo coletivo para que continuássemos atendendo os interesse destas partes e, principalmente os nossos clientes, as pequenas empresas e seus colaboradores".

Desejo ao amigo Samir mais sucesso em novas missões para benefício de nossa sociedade fluminense.

Quanto ao meu querido amigo Rafael Machado, desejo todo o sucesso possível pois, acompanho e o apoio desde a sua indicação à vice-presidência, onde tivemos em movimentos e carreatas para

aquela eleição disputada com outra chapa. Fico muito feliz em vê-lo assumindo a presidência de nosso CRC-RJ, com o número expressivo de votos direto, o que demonstra apoio da classe, para dar continuidade ao trabalho realizado e, com certeza, colocando novas ideias criativas que irão melhorar ainda mais a nossa profissão. "Sucesso Rafael" !!!



Nosso vice-presidente, Renato Mansur, ao lado do atual presidente do CRC-RJ, Rafael Machado e o ex-presidente do CRC-RJ, Samir Nehme



Island Personal Offices é um centro comercial com sua cara e o seu estilo único.
ÚNICO, MODERNO, EXCLUSIVO E SOFISTICADO.



Rua Dalcídio Jurandir, Nº 255 - Barra da Tijuca - CEP: 22631-2383



21 3586-2383



centraldeatendimento@islandpersonaloffices.net.br

VOCÊ ACHA QUE ENTREGAR SEU SERVIÇO É AJUDAR DE VERDADE O SEU CLIENTE?

POR JOSÉ MIGUEL



Vamos falar neste artigo sobre dois assuntos muito sérios que derivam de uma única pergunta. Quantos empresários você realmente ajudou em 2023?

Antes até de continuarmos a falar sobre esse assunto, preciso deixar claro que essa pergunta é muito pertinente no final do ano, mas acima de tudo, ela é importante para o seu sucesso profissional e saiba que ela tem como sustentação dois pilares fundamentais, sendo que para entender o primeiro, você precisa ter consciência de que há uma grande diferença na interpretação do que é realmente ter ajudado um empresário, pois, trabalhar para o cliente retornando exatamente o que você foi pago para fazer, nada mais é do que sua obrigação e quanto a isso, alguns profissionais até agem de maneira que chega a ser engraçada e sem sentido, dizendo que eles trabalham com muita qualidade. Sinceramente, a definição de “muita qualidade” tem uma amplitude que chega a beirar o infinito dependendo do que se aceita como sinônimo distorcido do significado de trabalho com qualidade.

Perceba que se atribuirmos essa tal de “muita qualidade” ao fato de você simplesmente ter entregado a escrita contábil e apuração tributária corretas, isso é totalmente errado e está longe de ser qualidade no serviço, pois, seus débitos e créditos corretos nada mais são do que o resultado do serviço que você foi pago para fazer, assim como o DARM e o DARF corretamente apurados.

Vamos ser sinceros, no mercado contábil, houve uma distorção grande do que é alta qualidade e isso tem como fundamento o fato de termos muitos contadores simplesmente não entregando nenhuma escrita contábil aos clientes e ocasionando para os que o fazem dizer que entregam “contabilidade de verdade”. Isso é pura distorção da realidade! Em diversos julgados que arrolam contadores por não terem entregado a escrita contábil como parte do processo de defesa de um contribuinte, o judiciário tem entendido que houve apropriação indevida dos recursos por parte do contador por ter recebido honorários pela escrita contábil não entregue, logo a tal “contabilidade de verdade” é uma metáfora, ela não existe, ou há escrita ou não há escrita contábil.

Voltemos então ao início deste artigo. Você acha que entregar seu serviço é ajudar de verdade o cliente? Posso afirmar que não é e está longe de ser. Com a pura entrega do que somos pagos para fazer, sem ter propiciado nenhum acréscimo patrimonial ao cliente, sinto muito, o que fizemos não é nada além da obrigação como já disse e em momento algum representou alta qualidade.

Vamos então ao encontro do que pode representar alta qualidade para nossos clientes. No Brasil, ao contrário do que se imagina e aparece na mídia, boa parte dos empresários entra na linha do desespero no final do ano. Isso ocorre pelo fato dos seus negócios esvaziarem nessa época, mas, os boletos continuarem chegando e quando esse período de verão passa e o empresário retorna ao normal da sua atividade, há grande probabilidade

Você acha que entregar seu serviço é ajudar de verdade o seu cliente?

de de estar endividado por ter que pagar o 13o, férias, aluguel e muito mais. Enfim, o desembolso continuou firme e forte, mas a receita sucumbiu nesse período.

Para falar a verdade, fora o comércio que cresce no período natalino e os negócios de apoio ao turismo, a maioria das empresas tem uma queda de receita grande. Se você nunca notou isso, indico que veja a receita bruta dos seus clientes que atuam em mercados como educação, alimentação em zonas empresariais, academias, Estúdios de dança, e muitos outros, você provavelmente verá que a receita deles simplesmente desaba e até quase desaparece nos meses de dezembro a fevereiro.

Sendo assim, você acha que para esses clientes há maior interesse na classificação contábil e apuração tributária do que no auxílio da criação de estratégias empresariais, tributárias e contábeis visando a valorização patrimonial para a busca de

investidores ou em um estudo financeiro que demonstre ao empresário quanto mensalmente ele precisa reservar em um investimento mensalmente para suportar o período de baixa financeira já conhecido?

Perceba que estamos falando de dois assuntos. O primeiro é a simples entrega do serviço contábil contratado e o segundo é acrescentar a isso o real auxílio que traz benefícios ao patrimônio e Finanças do seu cliente, levando-o a ter menos impacto negativo em períodos ruins.

Acredito que no mundo que vivemos em que a tecnologia está sobrepondo o trabalho humano repetitivo, em poucos anos não teremos muitas pessoas fazendo trabalhos que uma máquina pode fazer e se isso invadir a contabilidade, a escrita contábil provavelmente tenderá mais a parametrizações de robôs do que ao lançamento do analista contábil e quando isso ocorrer, para o cliente nada mudará.

**ESTÁ
GOSTANDO
DA LEITURA?**

OUTRAS PESSOAS TAMBÉM

**ANUNCIE
PARA ELAS TE
CONHECEREM
(21) 99261-0805**



Você acha que entregar seu serviço é ajudar de verdade o seu cliente?

Por isso, preste atenção no que você chama de qualidade do seu trabalho, pois, há uma grande diferença entre o que você pode achar que é serviço com qualidade e o que seu cliente acha, sendo que essa diferença pode ser grande e, se for, certamente há chance do cliente acabar sendo seduzido por outro contador que tem o pensamento parecido com o dele.

O primeiro item que comentei no início que falaria, foi justamente esse de entender que um dos dois assuntos que derivam da pergunta “Quantos empresários você realmente ajudou em 2023?” é dar ao cliente um serviço que ultrapasse o comum e obrigatório e que ofereça a ele um real ganho nessa relação, ou seja, um verdadeiro serviço de qualidade. Já o segundo também deriva nesse sentido do que é qualidade no serviço, mas poucos entendem. Ele é a questão de pertencimento. Há uma grande diferença no resultado de uma relação com o cliente quando o prestador do serviço pertence a uma categoria ou grupo forte e unido, veja que podemos até dizer que todas as grandes decisões que propiciaram vantagens vieram de movimentos políticos, logo, dificilmente uma categoria é beneficiada por uma lei ou governo se não tiver uma representatividade forte.

Na verdade, a articulação política tem muito a ver com representatividade e já sabemos disso há vários séculos. Afinal, como Maquiavel nos dizia “Aos amigos os favores, aos inimigos a lei.” Ou seja, a interpretação é que as leis são feitas para os “amigos” e politicamente os amigos importantes são os que tem a capacidade de ter do seu lado multidões.

Se você é contador a mais de 10 anos, um bom exemplo de representatividade na classe contábil vem do estado do Rio de Janeiro que passou nos últimos anos de uma profissão quase apagada e sem muita evidência a um posicionamento social elevadíssimo. Essa profunda e importante alteração ocorreu exatamente pelo movimento de união

que a categoria teve, durante anos e que se deve inicialmente a Presidente Vitória Maria da Silva, com continuidade de Waldir Ladeira para por fim, termos o gigante crescimento do Presidente que se despede do CRC/RJ Samir Nehme.

Com esse movimento de pertencimento na classe contábil que levou a uma união de estudantes, técnicos contábeis e contadores, foram criadas mais de 60 Comissões totalmente formada por voluntários que agiram com uma intensidade nunca vista no país, dentre elas, a Comissão de Assuntos Tributários e outras alcançaram conquistas tão expressivas que o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro passou a estar na esfera de apoio governamental no desenvolvimento econômico do estado e sendo procurado para auxílio por alguns Deputados Federais, Secretarias do Governo do Estado, alguns municípios e diversos políticos que passaram a solicitar revisões e participações legislativas dessas Comissões.

Parece que isso é sem sentido, mas, basta você fazer uma pequena reflexão se colocando no lugar do seu cliente. Sabemos que a grande maioria dos contadores vem por indicação, logo, se você fosse o cliente e tivesse que optar na escolha de



Frustrado com a lentidão no processamento da folha de pagamento?

Venha para a Alterdata,
onde sua folha pode ser processada em segundos por funcionário.

 alterdata

Você acha que entregar seu serviço é ajudar de verdade o seu cliente?

um contador, tendo tido a indicação de dois, sendo que lhe foi informado que um deles entrega a escrita contábil e apuração tributária e o outro, além disso, auxilia no desenvolvimento de estratégias tributárias, financeiras e gerenciais e ainda é ávido e pertencente nos movimentos contábeis ao ponto de estar bem antenado na esfera legal e a grupos de relacionamento de elite profissional, com isso, pergunto a você: qual dos dois contadores você escolheria?

Por fim, devemos entender que para ajudarmos realmente nosso cliente no seu propósito e principalmente podermos dizer que participamos da evolução dele, temos que ter um pedaço de nós no seu crescimento patrimonial. Acredito ter demonstrado para você que só conseguimos isso com o serviço de qualidade que acrescenta patrimônio e a sensação de pertencimento. Com isso, termino aqui o artigo, desejando que tenha conseguido fazer você meditar sobre esse assunto.

Aproveito para agradecer ao Presidente Samir Nehme todo esse nosso crescimento e desejar ao nosso futuro Presidente Rafael Machado uma gestão de muito sucesso.



JOSÉ MIGUEL

Professor, consultor, palestrante e diretor do SESCON/RJ
Instagram: @professorjosemiguel

**QUER
APARECER?
ENTÃO
ANUNCIE!**

(21) 99261-0805



GESTÃO 2023

- UM ANO DE CONQUISTAS -

POR CRISTIANE GUIOT



Visita dos italianos

Desde o primeiro até o último momento do ano de 2023, não faltou disposição, garra e luta do nosso Presidente Maurício Luz à frente do SESCON RJ, para fazer melhorias, trazer inovações e benefícios aos associados. Foi um ano desafiador e ao mesmo tempo compensador pelas conquistas realizadas. E que tal recordar um pouco desse trabalho realizado com tanta transparência e dedicação?!

O Belíssimo evento 11º MULHER EMPRESÁRIA, que aconteceu no dia 24 de março de 2023, no auditório da FECOMÉRCIO-RJ, fez homenagem as divas da Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Vitória Maria, Diva Gesualdi, Damaris Amaral e Lygia Sampaio. Muito marcante esse momento!



Participação da Wave no LabDay

Encantador o evento LABDAY inovação contábil em foco. Esse evento veio conectar empresas em busca de soluções inovadoras. Foi a oportunidade de conhecer negócios que impulsionam resultados.

O Ascom Conecta, segunda edição realizada pela Ascom RJ e Sescon RJ, evento com o tema os impactos da inteligência artificial e o chatGPT no mundo do empreendedorismo, realizado no Teatro Nova Iguaçu, teve a ilustre participação dos humoristas Castrinho e Paulo Cintura, além da charmosa participação de Desirée Oliveira. Foram feitas homenagens dos familiares do apresentador do evento Felipe Ribeiro para ele e dos familiares de Maria José Damascena da Costa, presidente da Ascomrj para ela. Teve muito network, ricos conteúdos apresentados pelos palestrantes neste dia. Foi desafiador e ao mesmo tempo relevante.



Homenagem a Castrinho, Paulo Cintura e Desirée Oliveira.

Notícias diárias para deixar nossos associados bem informados sobre as mudanças da legislação no Breaking News. Nos bastidores, existe uma demonstração de empenho de toda equipe de comunicação e marketing do Sescon RJ, de total importância.

O Sescon RJ revitalizou e incrementou vários serviços, como: Assessoria Jurídica, Certificados, Conciliação Prévia, Homologação, Locação, Plantão INPI, Plantão IRPF, Plantão JUCERJA, Plantão RCPJ e Sala do Empresário. Amparo, serviços, esclarecimento e orientações, além de poder utilizar um espaço especial na sede do SESCON RJ para atendimento aos clientes dos associados.

Cursos, palestras, fóruns, lives e o projeto Proages estão a todo vapor! Com temas essenciais para capacitar o empresário e seus colaboradores. Dentre eles destacamos o tema apresentado em outubro deste ano EFD-REINF – Preparação para o envio com Rose Marie de Bom.

A cada ano são realizados seis Fóruns Técnicos, Trabalhista, Societário, Contábil, TI, Fiscal e Jurídico. Abordando os temas mais relevantes para a Classe Empresarial, trazendo sempre os palestrantes mais capacitados para abordagem do conteúdo. Entre os Fóruns destacamos o FÓRUM FISCAL TRIBUTÁRIO – PERSPECTIVAS E DILEMAS DA GOVERNANÇA FISCAL TRIBUTÁRIA, tivemos a presença do Secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro Leonardo Lobo. Foi incrível!



Presidentes do Sescon/RJ, Maurício Luz e Renato Mansur conversando com o secretário da Fazenda do RJ, Leonardo Lobo.

Entre as Lives ocorridas no ano 2023, destacamos a Live CCT tire suas dúvidas com a presença da Diretora Aline Costa e Ademilton Dantas. As mudanças na Convenção Coletiva de Trabalho foram benéficas aos empresários e trouxeram mais benefícios ao trabalhador, produto de um trabalho com pautas atualizadas e mais objetiva.

O Programa de Aperfeiçoamento da Gestão das Empresas de Serviços Contábeis, PROAGES, são reuniões mensais com objetivo de trocar ideias e experiências entre empresários da contabilidade, buscando soluções para assuntos de interesse da classe, coordenado pela Diretora Cláudia Lolita. Já o Café com Palestra é um evento mensal e tem como proposta um encontro entre empresários, profissionais e colaboradores de empresas. Os

temas são pertinentes ao dia a dia da profissão contábil e administração e é realizado na sede do SESCON/RJ, coordenado pelo Diretor Anderson Martins.

A revista SESCON RJ está dando o que falar, hein! Cada mês um espetáculo superado! Homenagem em especial ao Editor Responsável Edson Moraes pelo empenho e sofisticação. Homenagem também ao trabalho extraordinário do designer gráfico Adriano Araújo. Está bonita de se ver e bem harmoniosa para a leitura. A revista teve tanto sucesso e repercussão que, em breve, terá site próprio...uhuuuu!!!



As últimas edições da revista do Sescon/RJ

Os associados podem encontrar no site do SESCON RJ, todos os benefícios oferecidos através de convênios firmados com empresas parceiras, com descontos e benefícios que se entende a família e colaboradores desses associados. São elas: Wave Solutions, Sescon trip, UNISESCON Rio de Janeiro, Senac, Sesc, Sescon Business, Sescon PREC, Contábil Store, FENACON/CD – Certificadora Digital e Caixa Econômica Federal.

Empresas em geral encontram no ambiente Sescon Business várias empresas cadastradas com ofertas de produtos e serviços. Aproveito especialmente destacar as empresas parceiras: SS Parisi, Servidor na Nuvem, Bavini Ferreira Corretora de seguros, Infinity Marketing, Alterdata Software, Nasajon e BYD Auto Brasil – Veículos Elétricos, por tudo que se dispuseram, desenvolveram e contribuiram. Vocês foram invencíveis!

A união faz a força e nessa caminhada para abrilhantar ainda mais nossas conquistas, parceiros como o IDPC, JUCERJA e CRC-RJ, estiveram presentes estendendo ainda mais nossos horizontes. Sendo de fundamental importância também, a preocupação do Sescon RJ em apoiar, contribuir e atender as associações contábeis do estado do Rio de Janeiro.



Sérgio Romay presidente da JUCERJA com o nosso presidente

O Sescon RJ faz parte do Sistema Fenacon, que representa 40 entidades das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas que estão localizadas por todo o País. A atuação da Fenacon é em total sinergia com os Sescons/Sescaps, defendendo as demandas das 63 categorias representadas em cada região do Brasil. Uma estrutura espetacular!

Sescon está no Instagram, youtube, threads, Tik Tok, sigam nossas redes sociais e fiquem atentos às notícias e informações.

Lembrando que todo apoio e força para manter o Sindicato vivo é a sua contribuição Assistencial, Sindical e Associativa. Então, que em 2024, possamos manter essa união que é essencial para a categoria de Empresários Contábeis, mantendo assim os nossos objetivos.

O Sescon RJ conta com Diretores Institucionais e Diretores administrativos, impulsionados pela confiança depositada para atender as atribuições do Sescon/RJ que, pela primeira vez temos um Presidente da Baixada Fluminense. Um ponto positivo, pois alcançou muito mais municípios.

Renato Mansur, o presidente anterior continua conosco como vice-presidente. Ponto positivo também, pois trouxe segurança e afeto a essa passagem espetacular, sempre demonstrando cuidado, preocupação e pontuando dicas importantes sobre os feitos de sua gestão. Todos que hoje estão Diretores, Vice-Presidente e Presidente do Sescon RJ, se preparam para 2024, tendo como uma das missões o empenho e o comprometimento com todos os Empresários Contábeis de impulsionar ainda mais nossos objetivos, ouvindo e dando voz aos associados.



Diretores do Sescon/RJ

Vale dizer que a união foi essencial para enfrentar todas as adversidades que nos foram impostas em 2023, nossos parabéns a cada um que fez parte desse movimento!

Viva 2024!!!



CRISTIANE GUIOT
Diretora de Comunicação do SESCON/RJ
Instagram: @guiotcardoso

Você sabe o que é responsabilidade civil?

Responsabilidade civil nada mais é que:

O dever de reparar o dano causado a um terceiro.

Você é um contador ou tem um escritório/empresa de contabilidade e seu cliente foi pego pela Receita Federal, Estadual, Municipal, por algum erro quando da prestação de serviço, perda de prazo, desenquadramento, até mesmo por uma falha interna de um funcionário hoje afastado, não se pode fazer nada a não ser reparar o dano causado ao terceiro (seu cliente) e pagar a multa e correção imputada ao mesmo.

Essa parece uma cena impossível, mas hoje em dia é cada vez mais comum com a evolução da Inteligência Artificial e dos programas da Receita federal entre outros órgãos do Governo o cruzamento de dados das empresas.

A Bavini Ferreira Corretora é especialista na área contábil, senda a maior no segmento de seguros de responsabilidade civil profissional, criou um portal personalizado www.contadorprotegido.com.br para facilitar e sobre tudo descomplicar a contratação dessa tão importante garantia "uma apólice de seguro" no momento que imprevistos acontecerem.

Você hoje está protegido? Não esqueceu de alguma DARF? Não perdeu o prazo de transmitir uma obrigação, segura a obrigatória ou a acessória?

Conte SEMPRE com a equipe da Bavini Ferreira Corretora de Seguros.

E lembre-se, **CONSULTE-NOS É MAIS SEGURO!** ■

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA PROFISSIONAL CONTABILISTA

CONTRATE AGORA MESMO O SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE. PREVINA-SE.

Conheça suas vantagens:

- Baixo custo de contratação;
- Preservação da imagem da sua empresa;
- Reparação a terceiros (seus clientes) prejudicados;
- Proteção do patrimônio (empresário contábil)



Contador Protegido

www.contadorprotegido.com.br



Bavini Ferreira
CORRETORA DE SEGUROS

O que são ODS?



POR REINALDO SANTOS

ODS refere-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como Agenda 2030. Os ODS são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas em setembro de 2015, com o objetivo de abordar diversos desafios globais e promover o desenvolvimento sustentável em escala mundial.

Esses objetivos abrangem áreas como erradicação da pobreza, fome zero, saúde de qualidade, educação de qualidade, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energia limpa, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, paz, justiça e instituições eficazes, entre outros. Eles são interconectados e visam equilibrar os três pilares do desenvolvimento sustentável: econômico, social e ambiental.

Os países-membros da ONU comprometeram-se a trabalhar em direção a esses objetivos até o ano de 2030, monitorando o progresso e tomando medidas para enfrentar os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável em nível global.

Com quais objetivos as ODS foram criadas?

As ODS, ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foram criadas com o objetivo principal de abordar desafios globais e promover o desenvolvimento sustentável em escala mundial. Elas foram formuladas pela comunidade internacional

e adotadas pelas Nações Unidas em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são:

- 

1. Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- 

2. Fome Zero: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável.
- 

3. Saúde e Bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- 

4. Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- 

5. Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- 

6. Água Limpa e Saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- 

7. Energia Limpa e Acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.



10. Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



12. Consumo e Produção Sustentáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



14. Vida na Água: Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



15. Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir florestas de forma sustentável, combater a desertificação e deter e reverter a degradação da terra.



16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



17. Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.



Quais são os impactos das ODS no seu negócio?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm impactos significativos nos negócios em todo o mundo. Aqui estão algumas maneiras pelas quais as ODS influenciam as empresas:

1. Oportunidades de Mercado: A implementação dos ODS cria oportunidades de mercado para empresas que oferecem soluções sustentáveis. Empresas que alinham seus produtos e serviços com as metas dos ODS podem explorar novos mercados e atrair consumidores preocupados com a sustentabilidade.

2. Inovação Sustentável: A busca por alcançar os ODS muitas vezes requer inovação em processos,

produtos e modelos de negócios. Empresas que adotam práticas inovadoras e sustentáveis podem ganhar vantagem competitiva e estar melhor posicionadas para enfrentar desafios futuros.

3. **Eficiência Operacional:** A integração dos princípios dos ODS nas operações empresariais pode levar a melhorias na eficiência e na gestão de recursos. A redução do desperdício, o uso eficiente de recursos naturais e a otimização de processos podem resultar em benefícios econômicos e ambientais.

4. **Gestão de Riscos e Reputação:** Empresas que abordam questões relacionadas aos ODS podem mitigar riscos associados a práticas não sustentáveis. Além disso, a adoção de práticas responsáveis pode fortalecer a reputação da empresa, ganhando a confiança dos consumidores, investidores e outros stakeholders.

5. **Acesso a Financiamento Sustentável:** Investidores e instituições financeiras estão cada vez mais interessados em empresas que demonstram comprometimento com práticas sustentáveis. Empresas alinhadas com os ODS podem ter acesso mais fácil a financiamentos e investimentos sustentáveis.

6. **Atração e Retenção de Talentos:** Os funcionários, especialmente as gerações mais jovens, valorizam empresas que demonstram responsabilidade social e ambiental. Adotar práticas alinhadas aos ODS pode ajudar as empresas a atrair e reter talentos, contribuindo para uma cultura corporativa mais sustentável.

7. **Conformidade com Regulações:** À medida que governos e reguladores em todo o mundo intensificam suas iniciativas relacionadas à sustentabilidade, as empresas podem enfrentar regulamentações mais rigorosas. Adotar práticas alinhadas aos ODS pode ajudar as empresas a cumprir essas regulamentações e evitar penalidades.

8. **Cadeia de Suprimentos Sustentável:** Empresas estão sob pressão para garantir que suas cadeias de suprimentos sejam éticas e sustentáveis. A adoção de práticas sustentáveis nos elos da cadeia de suprimentos pode melhorar a resiliência e a reputação da empresa.

Fonte: <https://pactglobal.org.br/ods>

Conclusão

Em resumo, a incorporação dos ODS nas estratégias de negócios não apenas contribui para o desenvolvimento sustentável global, mas também oferece oportunidades e benefícios tangíveis para as empresas, permitindo que elas prosperem em um ambiente de negócios em rápida transformação.



REINALDO SANTOS

Empresário Contábil, Diretor do SESCON/RJ, Especialista em fundamentos de negócios e em Modelo de Excelência de Gestão pela FNQ
Instagram: @eureinaldocsantos

LEI MUNICIPAL N° 7.266 DE 18 DE MARÇO DE 2022

Disque 100 direitos humanos

Polícia Militar 190

Disque Denúncia 2253 -1177

Maus-tratos a crianças e adolescentes é crime.

*93% das empresas sofreram uma invasão nos últimos 12 meses, e 78% experimentaram mais de três

O Relatório da *FORTINET sobre o estado da segurança cibernética de 2022, constata que as empresas continuam avançando muito lentamente rumo à proteção total de seus ativos de tecnologia operacional. Os eventos geopolíticos aumentam os ataques, às ameaças baseadas em IP estão se tornando mais avançadas e causando mais danos. Esta combinação de fatores aumenta a necessidade da segurança de redes empresariais.

Com base em uma pesquisa global com mais de 500 profissionais de segurança de redes, o relatório de 2022 constata que, embora a segurança de redes tenha a atenção dos líderes das empresas, continua sendo assunto de profissionais de hierarquia inferior. E, embora a segurança seja uma parte das métricas de desempenho para a maioria dos participantes, muitos

são avaliados mais com relação a fatores de eficiência, o que pode levar ao corte de gastos com segurança.

Apenas menos de metade está utilizando qualquer uma das dezenas de tecnologias e práticas específicas de segurança. *93% das empresas sofreram uma invasão nos últimos 12 meses, e 78% experimentaram mais de três. Os impactos incluíram tempo de inatividade e perda financeira ou de dados. Claramente, a maioria das empresas tem muito trabalho a fazer. Uma das soluções propostas é a jornada para a Nuvem, pois os dados sensíveis estarão protegidos em um ambiente qualificado para a guarda e acesso controlado. ■

Luciano Pope

CEO Servidor na Nuvem - A Nuvem da Contabilidade no Brasil

Fonte: www.fortinet.com

CONTADOR

Já imaginou perder todas as informações e dados do seu cliente?

Conheça a única nuvem especializada em contadores!



Profissionais e Empresários Contábeis, aqui estão as **Tendências para 2024**

POR EDMILSON MACHADO

Venho abordar alguns pontos importantes que irão de alguma forma impactar o nosso dia a dia, seja através da Reforma Tributária, ou pelas medidas propostas pela nossa Sefaz RJ. Com base nessas informações, irei tentar abordar tais temas de uma forma mais coloquial, mas bem objetiva.

Iremos começar com a área Federal, que nos últimos dias esteve bastante agitada e onde a política foi determinante para algumas mudanças e ratificações. Inicialmente, o veto do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. O texto, que havia sido vetado integralmente, será agora promulgado como lei. O benefício acabaria em 31 de dezembro de 2023, mas foi prorrogado até 31 de dezembro de 2027, como previa o Projeto de Lei 334/23. A renúncia com a desoneração no setor privado é estimada pelo Ministério da Fazenda em cerca de R\$9,4 bilhões.

Com a desoneração, as empresas beneficiadas podem optar pelo pagamento das contribuições sociais sobre a receita bruta com alíquotas de 1% a 4,5% em vez de pagar 20% de INSS relativo aos empregados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Outro ponto do projeto da desoneração que vai virar lei, reduz de 20% para 8% a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha dos municípios com população de até 142.632 habitantes, a medida beneficia 5.300 municípios, de acordo com a Confederação Nacional dos Municípios.

Temos também a Subvenção, o relatório da medida provisória que altera a tributação de incentivos fiscais concedidos pelos Estados às empresas (MP



1185/2023) foi aprovado integralmente em 14 de dezembro, na comissão mista do Congresso Nacional que analisa a matéria.

O texto agora segue para o plenário da Câmara e depois para o Senado. Por se tratar de medida provisória, ele perde a validade se não for votado até 8 de fevereiro de 2024, quando completa o prazo regimental de 120 dias da sua edição. A chamada "MP das subvenções", nome técnico de certos incentivos fiscais, é tratada como prioridade pelo governo na reta final do ano legislativo. A equipe econômica estima que ela possa gerar uma arrecadação de R\$137,9 bilhões até o fim de 2027, sendo R\$35,3 bilhões só no próximo ano. Por isso, é considerada fundamental na tentativa de zerar o déficit fiscal em 2024.

Na prática, isso diminui o valor que o governo federal recolhe com os dois tributos, o governo federal alega que essa sistemática permite que governadores concedam benefícios a empresas utilizando, além de seus próprios tributos, impostos federais, sem que a União tenha decidido por isso. E como parte dessa arrecadação é compartilhada, também afeta as receitas de Estados e municípios.

Já para as empresas o texto substitui um modelo, o modelo de benefício pela exclusão da base de cálculo por outro de concessão de crédito fiscal. Além disso, ela impõe uma abordagem mais restritiva para as subvenções, o que significa que os valores de seus impostos federais podem aumentar, caso o texto seja aprovado pelo Congresso Nacional no formato atual, o benefício sobre tributos federais será concedido apenas em casos de expansão e/ou novos investimentos.

Desta forma, ficariam de fora do benefício federal as subvenções concedidas por Estados para despesas de custeio, usadas para o dia a dia operacional, principal alvo do ministro da Fazenda. Para garantir a efetividade da medida, o texto estabelece, como condição necessária para apuração do crédito fiscal, a prévia habilitação da companhia. Neste processo, será exigida a comprovação, junto à Receita Federal, de que a empresa é beneficiária de subvenção para investimento concedida pelo Estado.

Também foram incorporadas ao texto mudanças no instrumento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), ponto defendido pela equipe econômica do governo, mas em um desenho mais flexível. Inicialmente, a equipe econômica buscava aprovar o fim da dedutibilidade do mecanismo, mas, diante das resistências de alguns setores, passou a buscar alternativas.

No projeto de lei de conversão, o relator incluiu trecho que prevê que, para fins de apuração da base de cálculo do JCP, não serão consideradas as variações positivas no patrimônio líquido decorrentes de atos societários entre partes dependentes, que não envolvam efetivo ingresso de ativos à pessoa jurídica. As Subvenções viraram um problema conforme aponta o Ministério da Fazenda, quando a sistemática passou a produzir efeitos mais expressivos sobre as contas públicas a partir de 2017, com a introdução de uma Legislação Problema LC 160/17, que originalmente buscava restringir a disputa entre Estados a partir da concessão de benefícios fiscais.

A lei estabelecia critérios para que um Estado pudesse conceder novas isenções, incentivos ou benefícios fiscais, justamente para limitá-los e evitar a chamada Guerra Fiscal.

A LC 160/17, por sua vez, ampliou o volume de subvenções que poderiam ser abatidas da base de cálculo dos impostos federais. Até então, isso só era permitido quando a empresa usava o benefício para fazer novos investimentos, como a construção ou a ampliação de uma fábrica. Dali em diante, também entraram na lista despesas de custeio, aquelas do dia a dia operacional.

Na Reforma Tributária algumas mudanças no texto do Senado foram importantes, dentre elas vejam no texto que veio do Senado: A exclusão de regimes diferenciados com alíquotas reduzidas do IBS e da CBS, o parecer de Aguinaldo Ribeiro excluiu a possibilidade de redução em 100% das alíquotas do IBS e da CBS na aquisição de medicamentos e dispositivos médicos por entidades de assistência social sem fins lucrativos.

Desse modo, fica mantida a disposição de que o tema deverá ser regulamentado por lei complementar. Um setor que foi alvo de debates esta semana, mas que permaneceu com tributação diferenciada, foi o de profissões regulamentadas, como advogados, contadores e arquitetos. Essas pessoas jurídicas permanecem com uma alíquota de 70% dos novos tributos.

O relator na Câmara também retirou dos regimes específicos setores que haviam sido incluídos pelo Senado na PEC. Cesta básica estendida, o parecer também exclui a alteração proposta pelo Senado que criou a cesta básica estendida, com alíquota reduzida em 60% e cashback obrigatório para a população de baixa renda.

No Estado também tivemos situações neste mês de dezembro muito interessantes que promovem alterações significativas para o dia a dia do Empresário Contábil e dos profissionais contábeis. Desde 2016, o STF fixou que é devida a restituição da diferença do ICMS pago a maior na Substituição Tributária, caso o preço praticado pelo comércio varejista for inferior à base de cálculo de retenção do imposto, com isso a SEFAZ pode cobrar o complemento da substituição Tributária.

Em 09/11/2023 foi publicado no DOERJ de 09/11/2023 a Resolução SEFAZ nº 578/23 com os procedimentos para efetuar o Complemento e/ou Restituição da ST a serem realizados a partir de 01.01.2024 pelo contribuinte substituído no comércio varejista que apura o ICMS proveniente da sua atividade ou no Simples Nacional.

As empresas obrigadas a EFD ICMS/IPI deverão levantar o estoque de mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS mensalmente,

além de fazer os lançamentos específicos para apurar em separado na EFD o complemento e a restituição do ICMS ST e ter maior controle dos XMLs de mercadorias recebidas e saídas no mês.

Em relação às empresas que apuram o ICMS no Simples Nacional, foi criado o Registro de Apuração do ICMS-ST, Simples Nacional (RASTSN) para calcular o ICMS ST complementar ou a restituir.

O governo do Estado do Rio de Janeiro, enviou um projeto instituindo o Regime Optativo de Tributação da Substituição Tributária (ROT-ST) já utilizado nos Estados de Minas Gerais e de São Paulo. A autorização vale para segmentos varejistas e tem o objetivo de dispensar o pagamento do imposto correspondente à complementação do ICMS retido por substituição tributária. Isto para os casos em que o preço praticado ao consumidor final for superior a base de cálculo utilizada para o débito de responsabilidade por substituição, com isso haveria esvaziamento da Resolução da Sefaz RJ 578/23.

**EDMILSON MACHADO**

Contador, economista e palestrante.
Diretor e coordenador da Comissão Tributária do SESCON-RJ
Instagram: @ prof.edmachado

CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA

2024

MAIORES INFORMAÇÕES:
21 2216 5354



O PODER DE ENGAJAMENTO DAS EQUIPES COM OKRS

POR DANI DIAS

A experiência em atuar diretamente com empresários e líderes, ouvindo suas dores e anseios, traz a certeza do que há em comum em todos eles: a busca constante pela "Equipe Ideal". Explorando um pouco mais do que está por trás desse termo, a expectativa está centrada em ter colaboradores que pensem como "donos do negócio", estejam engajados, comprometidos, que conheçam bem os seus papéis, suas responsabilidades, sabem a importância da sua atividade para o contexto geral da organização, e funcionem como uma engrenagem, que através dos desempenhos individuais, geram os resultados almejados para o coletivo.

Essa Equipe precisa ser desenvolvida e acompanhada constantemente, praticando ações que favoreçam os engajamentos, tanto individual quanto entre equipes. E para se alcançar essa cultura de engajamento na empresa, ressalto o poder do OKR para esse desenvolvimento.

OKR, é um acrônimo das palavras em inglês Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chave), e é um sistema de metas, baseado em princípios ágeis de gestão.

E mais do que um sistema de metas é uma ferramenta de transformação, que promove alinhamento, comunicação, propósito e engajamento.

Objetivo é o que se deseja alcançar, é o seu sonho... deve ser aspiracional e inspirador, não numérico, de linguagem simples e pode ser ambicioso ou comum.

Os Resultados Chave têm que ser resultados, não podem ser atividades rotineiras.

Precisam ser quantitativos, ter métricas – KPIs, devem ser desafiadores, mas não impossíveis, SMART (Específico, Mensurável, Atingível, Relevante e Temporal), baseados em resultados: Au-

mentar/reduzir de X para Y, ou podem ser patamares: atingir nível X.

E é fundamental que tenha um acompanhamento com ciclos curtos (mensal ou trimestral) para que se observe os resultados e identifique se o objetivo está sendo atingido.

Todos os envolvidos participam do acompanhamento, e fazem os ajustes necessários. A comunicação é frequente, de forma clara e transparente.

O processo de implantação de OKRs na organização, favorece um ambiente de pessoas engajadas, pois trabalha 5 aspectos fundamentais:

- 1 - Estratégia empresarial bem definida, clara e transparente para os colaboradores.
- 2 - Objetivos e metas claras para o alcance da estratégia, sabendo onde está e onde quer chegar.
- 3 - Envolvimento das Equipes, estimulando o processo de construção conjunta para alcance dos resultados.
- 4 - Fortalecimento do propósito da atividade desempenhada por cada colaborador.
- 5 - Clareza no que se espera da Equipe através de feedbacks contínuos, com desenvolvimento e oportunidade de aprendizado.

A melhor forma de engajar as pessoas em um mesmo objetivo é mostrando a elas onde se quer chegar e o quanto são importantes nesse processo. Proporcione ações em que elas encontrem os seus propósitos individuais dentro do contexto de um propósito global. E o OKR, traz exatamente esse sentido em cada etapa de sua implantação.



DANI DIAS

Diretora no SESCON-RJ, Contadora, Consultora de RH, Coach e Empreendedora
Instagram: @daniellediasrh

Reporte ESG evolui e exige novas capacidades de empresas brasileiras

POR EDUARDO LUQUE

A implementação de uma agenda ESG (sigla em inglês para as melhores práticas ambientais, sociais e de governança) nas companhias nacionais e internacionais vem sendo discutida há quase uma década. As regras para o reporte dessas ações aos stakeholders, contudo, começaram a sair do papel de forma mais intensa recentemente.

Essas iniciativas abrem caminho para aumentar a consistência e a comparabilidade na divulgação de protocolos, projetos e resultados ESG de empresas de capital aberto e fundos. Além disso, proporcionam mais transparência e promovem maior prestação de contas em relação a essas práticas. Sua adoção, contudo, exigirá novas capacidades das companhias e fundos brasileiros.

Me refiro, em território nacional, a instruções e resoluções da Comissão de Valores Mobiliários, assim como à criação do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos sobre Sustentabilidade (CBPS), em 2022, órgão equivalente ao Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB). Este, por sua vez, tem como objetivo estabelecer normas de sustentabilidade com a mesma efetividade da implementação global de regras contábeis, as IFRS (Normas Internacionais de Relatórios Financeiros). Neste ano, aliás, o ISSB lançou as duas primeiras normas relacionadas ao tema, a IFRS S1 e a IFRS S2. Ambas estabelecem padrões na divulgação de informações ESG, sendo que a primeira é focada em sustentabilidade e a outra, no clima. A expectativa é que elas sejam traduzidas e divulgadas pela CBPS no Brasil no início de 2024.

A CVM, contudo, se adiantou e por meio da Resolução 193, de outubro de 2023, incorporou essas normas. Com isso, as empresas com capital aberto na B3 podem adotar, de forma voluntária, os pa-

drões internacionais na elaboração e divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade a partir dos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024. De 2026 em diante, o padrão passa a ser obrigatório.

Com a resolução, a entidade se tornou o primeiro regulador do mercado global de capitais a antecipar o uso das novas regras do ISSB.

O documento prevê, ainda, que o relatório seja apresentado separadamente das demais informações da companhia. Ele deverá ser atestado por um auditor independente registrado na CVM, aplicando um escopo de asseguuração razoável (hoje, o escopo é de asseguuração limitada), e em conformidade com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



EDUARDO LUQUE

Sócio-diretor do Grupo IRKO
Vice-presidente e diretor financeiro da ABRAPSA.

A partir de 2026, portanto, as companhias serão obrigadas a investir em processos e ambientes de controles internos responsáveis pela mensuração dos KPIs de ESG, que permitam que os auditores independentes possam, por sua vez, emitir relatórios com um nível superior de asseguarção e verificação.

Novas normas devem surgir e avançar rapidamente nos próximos anos, com a adoção de regras na esfera global a médio e longo prazo. A vantagem é que as organizações mundiais já contam com o modelo de sucesso da IFRS.

Inclusive, o Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguarção (IAASB) realizou recentemente no Brasil uma mesa redonda, da qual tive a oportunidade de participar, junto de representantes de entidades como a CVM, o CFC e o IBRACON. Na ocasião, foi debatida a minuta (Exposure Draft) da Norma Internacional de Asseguarção de Sustentabilidade (ISSA) 5000, que determina os trabalhos e procedimentos mínimos de asseguarção a serem cumpridos pelos auditores independentes.

Uma vez aprovada, a ideia é que ela seja utilizada em sua plenitude pelos auditores independentes quando emitirem os seus relatórios de asseguarção acerca do reporte de informações de sustentabilidade sobre qualquer tópico, ou seja, não apenas em relatórios financeiros e contábeis. O objetivo é aumentar a confiança nos relatórios de sustentabilidade de acordo com os padrões da Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO).

O debate sobre a ISSA 5000 é mais um passo importante e reflete o comprometimento do setor com o reporte correto das ações ESG ao mercado. Isso porque a profissão contábil vem atuando globalmente em duas frentes, propondo tanto normas de elaboração – aquelas com diretrizes para a preparação de relatórios com informações ESG (IFRS S1 e IFRS S2) –, quanto normas de asseguarção

(ISSA 5000) – conjunto de regras, aplicadas por um auditor independente, que garantem a veracidade das informações prestadas por uma empresa sobre um determinado tema.

Enquanto as novas normas começam a entrar em vigor, cabe ao mercado encontrar soluções para os desafios atrelados ao tema. Entre as adaptações necessárias estão discutir a matriz de relevância das informações a serem publicadas, elaborar e mensurar os dados de forma confiável. Idealmente, de maneira integrada e como parte da gestão de riscos corporativos (ERM – Enterprise Risk Management)

Além disso, é preciso criar uma comunicação transparente e didática para a sociedade, e garantir um ambiente adequado de controles internos que assegure a qualidade e a confiabilidade das informações. Por fim, eu ressaltaria que é imperativo viabilizar a auditoria dessas informações.

Como mencionei anteriormente, as empresas terão de se adaptar a essa nova realidade, garantindo que as normas sejam implementadas de maneira fluida e correta – ao mesmo tempo em que tentam evitar um aumento de custos relacionado a elas.

A classe contábil, que assume papel de liderança nesse movimento, será uma grande aliada na condução desse processo.

LEI FEDERAL Nº10048/00 / LEI MUNICIPAL Nº 6.101 DE 18/11/2016



ATENDIMENTO PREFERENCIAL



CONTADOR, A PEÇA-CHAVE PARA O SUCESSO FINANCEIRO E A CONFORMIDADE FISCAL

POR IVONETE BARBOSA

O contador é a figura central nas operações financeiras de empresas e pessoas, desempenha um papel de extrema importância na verificação e gestão de tributos. Sua responsabilidade primordial é assegurar que as atividades financeiras estejam em total conformidade com as leis tributárias aplicáveis, desempenha diversas funções fundamentais, como registro e classificação de transações, neste contexto o contador assume a responsabilidade de registrar de maneira precisa e organizada todas as transações financeiras da empresa. Além disso, a classificação dessas transações de acordo com as leis é essencial para determinar corretamente a base tributável, contribuindo para a transparência e conformidade fiscal.

Também tem a elaboração de demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e o fluxo de caixa, que além de fornecerem uma visão abrangente da saúde financeira da empresa, esses relatórios também são utilizados para calcular os tributos devidos, destacando a importância do papel desse profissional na gestão tributária.

No âmbito do cálculo e pagamento de impostos, o contador assume a responsabilidade de calcular os tributos devidos pela empresa com base nas leis

tributárias vigentes. Sua contribuição se estende à preparação e efetivação dos pagamentos, garantindo que a empresa cumpra todos os prazos e obrigações fiscais, evitando assim multas para a empresa. A orientação através do planejamento tributário busca formas legais de reduzir a carga tributária, ele orienta a empresa na otimização fiscal, considerando diferentes alternativas e estratégias que estejam em conformidade com as normativas fiscais, contando com a auditoria tributária que também faz um excelente trabalho de alinhamento com as normas fiscais para assim ter uma base sólida para a gestão tributária.

Um bom contador está sempre se atualizando com as mudanças nas leis tributárias e fazendo as modificações necessárias nas empresas para assim não trazer riscos fiscais, dando conselhos estratégicos na hora de decisões e alinhando com a melhor alternativa para o objetivo financeiro de seus clientes.

Portanto, o contador é a peça-chave para lhe aconselhar sobre tributos e fiscalização dos mesmos, que é completa e diversificada. Esse profissional desempenha um papel fundamental em assegurar que a empresa cumpra com suas obrigações fiscais, evite penalidades e, ao mesmo tempo, tire proveito de oportunidades legais para otimizar sua carga tributária. A dedicação e estratégia de atuação são essenciais para o sucesso financeiro e a conformidade fiscal de empresas e indivíduos.



IVONETE BARBOSA

Diretora do Sescon/RJ e Delegada do CRCRJ no município de Mesquita
adv.ivonete8@gmail.com



frogpay

Uma fintech disruptiva com soluções de pagamentos inovadoras para o seu negócio.

@frogpayoficial | 0800 591 3717 | frogpay.com.br

A FrogPay é uma fintech disruptiva que traz soluções de pagamentos inovadoras para o seu negócio. Com uma maquininha de cartão versátil, ela não só aceita pagamentos tradicionais, mas também suporta tecnologias avançadas como o Pix e pagamento por aproximação. Essa abordagem diversificada agiliza a experiência do cliente, tornando as transações mais rápidas e convenientes.

Mas a inovação não para por aí. A FrogPay vai além, fornecendo relatórios detalhados e ferramentas de gestão financeira avançada. Isso capacita empreendedores a tomar decisões estratégicas baseadas em dados concretos, melhorando a eficiência operacional e impulsionando o crescimento dos negócios.

O foco da FrogPay é claro: simplificar as transações financeiras por meio da tecnologia. Ao fornecer uma experiência de pagamento mais inteligente e eficaz, a fintech está moldando o futuro dos pagamentos. Seu compromisso com a simplicidade e eficiência torna as operações comerciais mais suaves e eficazes.

Mais do que apenas uma solução de pagamento, a FrogPay é uma parceira confiável para os empreendedores. Ela acredita no potencial dos negócios e trabalha para impulsionar o sucesso de seus clientes. Ao transformar as transações financeiras, a FrogPay está abrindo as portas para um futuro de pagamentos mais inteligentes, ágeis e preparados para os desafios modernos.

Roberto A. K. Pereira
Business Partner

frogpay

O QUE OS CURSOS SUPERIORES NÃO ENSINAM AOS ALUNOS DE CONTABILIDADE?

POR JORGE MIGUEL



1. Habilidades de negociação e comunicação: A contabilidade não envolve apenas números, mas também a interação com clientes, colegas e gestores. A capacidade de negociar contratos, resolver conflitos e comunicar efetivamente é fundamental para o sucesso profissional. Infelizmente, essas habilidades muitas vezes não são enfatizadas nos cursos superiores, sendo necessário buscar oportunidades adicionais de desenvolvimento.

2. Conhecimento prático sobre sistemas contábeis: Embora os cursos superiores forneçam uma base sólida sobre os princípios contábeis, muitas vezes não há ênfase suficiente no uso prático de sistemas contábeis específicos. É importante que os alunos tenham familiaridade com softwares e plataformas utilizados no mercado, pois isso facilitará sua inserção no ambiente profissional.

3. Experiência em auditoria: A auditoria é uma área fundamental da contabilidade, mas nem sempre recebe a devida atenção nos cursos superiores. A prática da auditoria envolve habilidades específicas, como análise de riscos, identificação de fraudes e elaboração de relatórios detalhados. Buscar estágios ou cursos complementares nessa área pode ser extremamente benéfico para os alunos.

4. Gestão de projetos e liderança: À medida que os profissionais de contabilidade avançam em suas carreiras, é comum assumirem posições de liderança ou gerência. No entanto, os cursos superiores geralmente não abordam aspectos de gestão de projetos, liderança e habilidades de trabalho em equipe. Essas competências são essenciais para o crescimento profissional e devem ser desenvolvidas fora da sala de aula.

5. Conhecimento sobre aspectos fiscais e tributários internacionais: Com a globalização dos negócios, é cada vez mais comum que empresas atuem em diferentes países. No entanto, os cursos superiores muitas vezes não abordam detalhadamente os aspectos fiscais e tributários internacionais. É importante que os alunos busquem conhecimentos adicionais nessa área para estarem preparados para as demandas do mercado.

Em resumo, embora os cursos superiores de contabilidade sejam fundamentais para a formação teórica e técnica dos profissionais, há algumas lacunas no ensino de habilidades práticas e conhecimentos específicos.

É importante que os alunos estejam cientes dessas lacunas e busquem oportunidades adicionais de aprendizado e desenvolvimento para se destacarem no mercado de trabalho.



JORGE MIGUEL DE MOURA ANDRADE

Diretor do Sescon/RJ, contador especialista em Holding familiar
Instagram: @andrade_jorgemm

O JOGO INFINITO DA CONTABILIDADE!

POR FRANCISCO JUNIOR



Todo dia reinicio minha jornada de forma diferente, pois a cada momento tudo muda. Tudo evolui!

Tecnologia, Inteligência Artificial, Equipamentos Avançados, estes são alguns itens que transformam nossas rotinas. E quem não estiver sintonizado com essas modernizações, corre o risco de PERDER O JOGO.

Os planos e projetos de ontem já estão ultrapassados, mas não ignorados!

As previsões e planejamentos de amanhã, precisam ser reajustados, revistos!

E o HOJE, o PRESENTE deve ser executado com o máximo da capacidade, assim validar o que foi pensado antes e conseguir prever onde chegar ou alcançar, realinhado a ROTA!

Nunca ser estático é uma realidade! A dinâmica é aplicada como o ar que se respira, fluindo de forma invisível, necessária à sobrevivência.

PARADO sou esmagado, CAMINHANDO tento seguir o jogo, CORRENDO corro o risco de conseguir a BOA SORTE.

Entender o que é o Jogo Infinito, ter Lucro ao invés do Faturamento, prosperar e não apenas ter crescimento financeiro/material, suprir a necessidade do cliente prosperando juntos e não apenas entregar um produto/serviço engessado, liderar de forma saudável uma equipe, ter metodologia alinhada ao perfil da geração dos liderados, criar novas oportunidades junto dos clientes, parceiros, concorrentes, ser visionário e conseguir enxergar o sucesso, isso tudo em sintonia com a sua proposta de negócio, de atuação.

Um propósito definido é alcançar a Liderança plena! Então é preciso esquecer limites, acomoda-

ção, procrastinação, medo de se expor, e ter a certeza de ser testado, provado e provocado a todo instante! Não haverá aplausos, mas avaliação, reprovação, críticas ocorrerão a todo instante! Ser isso estiver acontecendo, e se você estiver atento, aproveite e siga firme no seu crescimento! Não seja reativo, somente resolvidor de problemas. A Proatividade e a visão do que pode acontecer ou como acontecer no futuro estarão pulsando, este será um sinal de que o caminho é positivo!

Mas acima de tudo, aprecie a jornada! Comemore a cada avanço, cada degrau superado! E quando estiver no topo, lembre-se de reconhecer toda a trajetória, pois ela que te fez e te faz ser melhor a cada momento.

Nunca foi fácil, EMPREENDER é participar desse JOGO INFINITO!



FRANCISCO JUNIOR

Diretor Institucional do SESCON-RJ
Associado e membro da Comissão de Ensino e Eventos APCTERE
Instagram: @franciscomelojr_c

O PAPEL DA MULHER NA CONTABILIDADE: AVANÇOS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES

POR ILAN RENZ



A contabilidade, ao longo dos anos, passou por transformações significativas. Tradicionalmente dominada por homens, a área de ciências contábeis vem se transformando nas últimas décadas, registrando um crescimento significativo da presença das mulheres no setor. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), elas representavam apenas 4,3% dos trabalhadores da área em 1950. Em 2020, já representavam quase metade dessa força de trabalho (47,4%). Agora, ao término de 2023 já somos a maioria com forte tendência de ampliação. Uma trajetória que se confunde com o empoderamento da mulher que, mesmo diante da dupla e até tripla jornada de trabalho, resolveu ser protagonista da sua própria história.

Nos últimos anos, os índices de profissionais mulheres na área vem, sem trocadilho, contabilizando números que muito nos orgulham. E a boa notícia é que a expectativa é que seguirá avançando. Hoje, além de posições estratégicas dentro das empresas, as mulheres estão à frente e ativas nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e no alto escalão do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). São Paulo é o estado do país com maior número de contadoras e contabilistas, seguido por Minas Gerais e, na sequência, Rio de Janeiro, dando à Região Sudeste um protagonismo no âmbito nacional.

Esse cenário vem se consolidando, apesar dos diversos desafios enfrentados por cada uma dessas bravas guerreiras, seja pelo preconceito voraz tanto vindo de um mercado predominantemente masculino quanto pelo simples fato de ser mulher. Somado a isso, o desafio de ser profissional concomitantemente ao papel de mãe e dona de casa, numa rotina pesada, sim, e ainda hoje ignorada.

A história da presença feminina na contabilidade remonta a séculos, mas sua participação ativa e reconhecimento formal na profissão é mais evidente a partir do século XX. No passado, as mulheres geralmente não tinham acesso à educação formal ou oportunidades profissionais. Na área da contabilidade, especialmente nas profissões mais estruturadas, como a contabilidade pública e a auditoria, as mulheres enfrentavam barreiras significativas. No entanto, algumas mulheres conseguiram superar essas limitações e deixaram sua marca.

Mulheres como Mary Harris Smith, na Inglaterra, desafiaram as convenções da época e estabeleceram escritórios contábeis. No entanto, elas enfrentavam preconceitos e dificuldades para serem aceitas como profissionais igualmente competentes.

Nas últimas décadas, houve um aumento notável no número de mulheres na contabilidade. Elas têm obtido sucesso em diversas áreas, desde a contabilidade gerencial até a auditoria e consultoria financeira. Esforços para promover a igualdade de gênero no local de trabalho têm facilitado o acesso das mulheres a cargos de liderança e a oportunidades de avanço na carreira.

Essas pioneiras e marcos históricos destacam a coragem, determinação e habilidades das mulheres na contabilidade, desafiando normas sociais e impulsionando a evolução da profissão ao longo dos anos.

As mulheres na contabilidade enfrentam uma série de desafios, muitos dos quais refletem questões mais amplas de desigualdade de gênero no ambiente de trabalho.

Enfrentar esses desafios requer esforços contínuos para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, políticas de igualdade de gênero, programas de mentoria específicos para mulheres, e ações que visem eliminar a disparidade salarial e as barreiras de progressão na carreira. A criação

O papel da mulher na contabilidade: avanços, desafios e contribuições

de espaços mais equitativos e de apoio é essencial para capacitar e impulsionar as mulheres na contabilidade a alcançarem seu pleno potencial profissional.

As mulheres na contabilidade têm conquistado avanços significativos ao longo das últimas décadas, superando desafios e contribuindo de maneira notável para o campo. Esses avanços refletem uma mudança positiva na dinâmica do campo da contabilidade, onde as mulheres estão ganhando espaço, reconhecimento e oportunidades que antes eram mais limitadas. Ainda há trabalho a ser feito para alcançar uma verdadeira igualdade de gênero, mas os progressos até agora indicam uma tendência positiva em direção a um campo mais diversificado e inclusivo.

Dados do mercado apontam que cerca de 40% das mulheres têm dupla jornada (trabalha e cuida da casa), contra 24% dos homens. As preocupações entre as colaboradoras também são maiores, pois apenas 21% delas se sentem tranquilas, felizes ou realizadas na maior parte do dia. Algo compreensível, pois, muitas vezes, além de ser gestora em suas companhias, as mulheres gerem sua casa à distância, numa manobra desgastante e que, muitas vezes, afetam sua saúde mental.

Prêmio Nobel de Economia em 2023, Claudia Goldin, professora da Universidade de Harvard apontou que a dupla jornada da mulher, muitas vezes, explica parte da desigualdade de gêneros no mercado de trabalho. Isso merece reflexão de toda a sociedade.

As perspectivas futuras para as mulheres na contabilidade são promissoras, mas ainda há desafios a superar. Precisamos promover a equidade de gênero, fortalecer as redes de apoio e mentorias, fomentar a liderança feminina, ter educação e capacitação contínua, advogar por uma cultura

inclusiva. Encorajar a participação ativa em associações profissionais é fundamental para estabelecer redes, acessar recursos e influenciar mudanças positivas no campo da contabilidade.

Destacar e reconhecer as realizações das mulheres na contabilidade é importante para inspirar as próximas gerações. Modelar exemplos de sucesso feminino ajuda a desafiar estereótipos e a promover a diversidade no campo.

Enfim, o início de um novo ano é sempre uma oportunidade de reflexão e redirecionamento de rota. Quanto às mulheres contabilistas e todas as demais, fica o desejo que sejam reconhecidas cada vez mais tanto pelo seu valor profissional quanto pela figura que representam em cada lar e na sociedade como um todo. Definitivamente, a hora e a vez é toda nossa!

**ILAN RENZ**

Conselheira do CRCRJ e contadora especialista em IRPF
Instagram: @ilanrenz

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DE EMPRESAS CONTÁBEIS**CHEGOU A AJUDA QUE O SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL PRECISAVA**

“A CONTABILIDADE TRANSFORMA VIDAS.

TRANSFORMOU A MINHA, DO MEU IRMÃO E DA MINHA FAMÍLIA“.

POR RAFAEL MACHADO

CEO do Grupo RM Negócios, contador, advogado, administrador, corretor, jornalista, vogal da JUCERJA, pai e amigo de todos.

O “Rafa” nasceu em Belford Roxo. Morou em Irajá até os 3 anos e, depois, se mudou para o bairro de Jardim América, na Zona da Leopoldina, onde passou toda a sua adolescência.

Além das 1001 atividades, Rafael Machado também tem um estúdio de gravação, que está sendo ampliado em função do aumento da demanda das produções dos podcasts que já detém mais de 100 podcasts gravados e publicados. “O podcast é algo mágico! Transforma algumas pessoas tímidas em novas revelações de comunicadores. Todos os programas são feitos com entrevistas descontraídas e alegres, na informalidade que muito me agrada. Além disso, dou voz e espaço para as pessoas que merecem a oportunidade da fala”.

E não para por aí. Ainda tem tempo para o seu glorioso Flamengo Futebol Clube; uma peladinha de futebol; jet-ski (fascinado pelo mar) e pasmem: não pode ver uma montanha russa.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM GRUPO NO CRCRJ

Em 2018 tive uma ideia genuína de realizar um campeonato de futebol para empresas de contabilidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de incentivar a prática esportiva dos profissionais da contabilidade e seus colaboradores, além de proporcionar também entretenimento e lazer. Por vários dias tentei contato com o CRCRJ com objetivo de apresentar meu projeto e ter apoio, entretanto foi um pouco difícil conseguir agenda com o Presidente, mas tive uma grata surpresa de conseguir através da excelente e competente funcionária Evania uma agenda com o na ocasião, Vice-Presidente, Samir, ocasião que tive a oportunidade de apresentar meu projeto e de pronto ter todo o apoio necessário para fazer a ideia sair do papel e acontecer.

O campeonato foi um sucesso, além do apoio do CRCRJ tivemos também o apoio do SESCON/RJ, na ocasião presidido pelo amigo Arnaldo, foram 20 (vinte) empresas de contabilidade inscritas e 6 (seis) meses de duração com rodadas todos os sábados. Com o sucesso do projeto o então Vice-Presidente Samir me convidou para participar do processo eleitoral na chapa da situação que ocorrera em 2019, eleição que vencemos e iniciamos o mandato em 2020 ano também que o então Vice-Presidente Samir, se tornara Presidente, e me eu iniciava minha participação no sistema CRC/CFC como Vice-Presidente do Interior.

O início não foi fácil, pois enfrentamos algo inesperado e nunca vivido pela humanidade, a pandemia COVID 19, onde tivemos que tirar forças de todos os lugares, nos unirmos e planejarmos juntos como passaríamos por aquele desafio, foi muito difícil, mas dois anos depois, tenho a certeza que saímos muito mais fortes e com o grupo fortalecido.

Em 2021 tivemos mais um processo eleitoral pela frente com outras duas chapas concorrendo, e mais uma vez unidos e com o propósito bem definido vencemos a eleição e nosso Presidente foi reconduzido por mais dois anos de gestão, e eu tive um novo desafio exercendo a função de Vice-Presidente Geral. Nesses dois últimos anos nós caminhamos bem alinhados e realizamos bem além do que havíamos planejado, fizemos coisas que pareciam impossíveis, trouxemos um outro significado para nossa profissão e despertamos um grande orgulho no profissional de contabilidade do Rio de Janeiro.

Se passarmos um filme dos quatro anos de gestão do nosso grupo, eu diria que temos uma sensação de dever cumprido e muito orgulho na transformação que fizemos no coração do profissional de contabi-



Novo presidente do CRCRJ, Rafael Machado

cidade do Rio de Janeiro, hoje existe uma sensação de pertencimento, um sentimento de grupo e contribuição constante para o desenvolvimento da nossa profissão.

Meu objetivo é que possamos juntos nos próximos anos aperfeiçoarmos e expandirmos nossas ações, sempre visando o coletivo, buscando a valorização do profissional da contabilidade perante a sociedade e ressignificando o papel da nossa profissão.

“PARCERIA E AMIZADE FORTALECENDO O CRCRJ”

ADEMILTON DANTAS

É com entusiasmo e profunda gratidão que assumo a responsabilidade de integrar a equipe de conselheiros durante o mandato do nosso futuro Presidente Rafael Machado no Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC/RJ).

Neste novo ciclo à frente do CRC/RJ, vislumbro não apenas desafios de fortalecimentos da nossa classe profissional, mas também a consolidação de uma parceria baseada na amizade e no comprometimento mútuo. A relação construída ao longo do tempo transcende os limites do ambiente profissional, firmando-se como um alicerce sólido para os trabalhos que se delineiam em busca da tão sonhada valorização profissional.

Acredito firmemente que uma relação de amizade fortalece a eficiência e a produtividade no ambiente de tra-



Ademilton Dantas, novo vice-presidente do CRCRJ.

balho. A sinergia entre amizade e parceria profissional é uma fonte de inspiração, incentivando-nos a alcançar objetivos comuns e a superar desafios de forma coesa e colaborativa.

No decorrer deste mandato, espero não apenas contribuir com meu conhecimento e experiência, mas também fortalecer ainda mais os laços de amizade que nos unem. Além dos projetos e metas do CRC/RJ, anseio por compartilhar momentos enriquecedores e trocar ideias, amigos comprometidos com uma causa em comum.

Que este novo mandato seja marcado não apenas por realizações profissionais em prol da nossa classe, mas também por uma convivência amistosa e colaborativa, enriquecendo nossa jornada no CRC/RJ.



Presidência, conselheiros e diretores.

O HOMEM DA PALAVRA E O HOMEM DE PALAVRA

POR CARLOS MAGGIOLO

Nesses tempos modernos em que tudo é relativizado, que valor tem a palavra de um homem? Numa época não muito remota, um cidadão que empenhasse sua palavra, estaria empenhando sua honra, sua dignidade – seu caráter afiançava a sua palavra.

Se voltarmos um pouco mais no tempo, um homem que quebrasse a sua palavra pagaria pelo seu erro com a própria vida. O Código de Hamurabi foi escrito em torno de 1780 AC e seus três artigos inaugurais, em suma, diziam que se alguém enganasse deveria ser condenado à morte. Por outro lado, se conseguisse provar o alegado, poderia até ser recompensado.

Já no Código de Manu (que surgiu entre 1300 e 800 AC), a palavra de um homem tinha o valor correspondente à casta que ele pertencia. Quando nascia numa casta inferior, nela permanecia inserida até o fim dos seus dias. Não tinha como progredir de casta, pois era a vontade do deus Brahma. Vale dizer que onde o hinduísmo permanece, essas condições estão inalteradas até hoje.

Bons tempos em que a honra de um homem não o deixava faltar com a sua palavra.

Hoje, até mesmo o conceito de “honra”, deve ser elaborado de forma mais ampla – tudo é relativo – e a palavra de um homem perdeu o seu valor – se vulgarizou.

Contudo, nem tudo está perdido: ainda existem homens de palavra nesse mundo. É uma minoria quase que escassa, mas o suficiente para insistirmos acreditando no ser humano. Um homem de palavra tem esse poder – resgata a nossa fé no ser humano. São pessoas que fazem acontecer. Materializam aquilo que falam. Suas ações têm efeito multiplicador porque contamina todos que os cercam.

Assim é o Rafael Machado, por exemplo, que por onde passou deixou lições positivas, contribuiu, construiu em prol de todos – e agora assume mais um desafio – a Presidência do Conselho Regional de

Contabilidade do Rio de Janeiro. Aguardem pelas cenas dos próximos capítulos e vejam como é a gestão de um homem de palavra.

De boas intenções o inferno está cheio, já diz o dito popular. O que o ditado esqueceu de dizer é que aqui na Terra também – e esse que é o problema – eles fazem maioria.

São os homens da palavra.

Eles são eloquentes, dominam a arte da oratória. São especialistas em prometer e não cumprir. Empenham suas palavras com a autoridade de quem nunca falou com ela, como se ela fosse seu bem mais valioso em seu código de honra pessoal. Passada a campanha, nada daquilo que foi prometido, foi cumprido.

A palavra de um homem da palavra tem o valor do seu caráter – ordinário.

Não existe compromisso com seus eleitores, seus alunos, seus leitores ou espectadores, seu rebanho de fiéis, seus clientes ou parceiros de negócios. O homem da palavra tem compromisso apenas consigo mesmo – com seus interesses pessoais.

Como eles são muitos, subtraem a fé na humanidade daqueles mais desafortunados.

Quando sustentamos que é inestimável o valor de um homem de palavra é porque pessoas como o Rafael Machado são capazes de resgatar mesmo aqueles mais desafortunados. A desilusão com os homens da palavra deixam suas cicatrizes e traumas sociais, mas um único homem de palavra é capaz de provar que o ser humano ainda é singular – é precioso – porque é dotado de consciência e de capacidade de compreensão do que é certo e errado.

Que Deus abençoe os homens de palavra!
E os da palavra também, afinal, somos todos filhos Dele.



CARLOS MAGGIOLO

Advogado criminalista e professor de Direito Penal
carlosmaggiolo@gmail.com

MISSÃO CUMPRIDA!



SAMIR NEHME
Ex-presidente do CRCRJ

A Contabilidade muda vidas. Entender isso é reconhecer nossa responsabilidade, mas também nosso valor. Minha vida e a Contabilidade estão conectadas desde o meu nascimento. Costumo dizer que meu berço ficava ao lado da mesa da minha mãe, Jucéia Barbosa, no escritório contábil fundado pelo meu avô e por ela, aos 18 anos, na garagem de casa, no bairro de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O mesmo lugar que me motivou a dar meus primeiros passos na vida, foi também onde desenvolvi a vontade de buscar melhorias e reconhecimento para a classe contábil.

Iniciei minha trajetória profissional, de fato, aos 14 anos, quando a matriarca me convidou a trabalhar ao seu lado. No escritório, passei por todas as áreas e adquiri conhecimento que só uma rotina imersa na Contabilidade pode proporcionar. Esse movimento me ajudou a ter a bagagem necessária para reconhecer, desde a importância da nossa profissão para a sociedade, até os desafios que vivemos diariamente nesse nosso ofício. Na tentativa de contribuir com essa profissão me deu tudo e desenvolver o impacto da Contabilidade na minha região, procurei apoio.

Foi assim que conheci o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro.

Meu primeiro contato com o CRCRJ surgiu a partir da busca por capacitações para os profissionais da contabilidade de Campo Grande, bairro onde nasci e vivo até hoje. Desde então, são mais de 10 anos nessa trajetória e é com propriedade que afirmo os grandes benefícios que um conselho de classe pode proporcionar para a sociedade. Hoje, o Conselho é a minha segunda casa.

A mobilização que nasceu dos cursos lotados em Campo Grande fez com que eu fosse convidado a me tornar conselheiro. E nessa trajetória também estive Vice-Presidente de Administração e Finanças, Vice-presidente e, agora, encerrando quatro anos de gestão como Presidente. Em cada uma dessas funções, me norteiei pela máxima de que o nosso trabalho no Conselho está em promover ao profissional da Contabilidade meios para que possa fazer a diferença, de forma digna, através desse ofício tão nobre.

Tenho muito orgulho em relembrar os últimos anos e ver quantos sonhos, juntos, tiramos do papel. Liderança não se sustenta sem parceiros comprometidos em um mesmo propósito. Nosso Conselho Diretor, conselheiros, membros de comissão, o corpo funcional do CRCRJ e, principalmente, a classe contábil. Aqueles que nos deram a confiança de representá-los. Todas as conquistas dos últimos anos só foram possíveis porque esses atores acreditaram no nosso projeto. Acreditaram que a classe contábil merecia cada uma dessas conquistas. Nestes anos, implementamos ações que enaltecem a profissão, firmamos parcerias, e investimos em iniciativas que trouxeram benefícios e reconhecimento para toda a classe. O reflexo são as conquistas que serão eternizadas perante uma classe trabalhadora, que não mede esforços para garantir o sucesso dos negócios, governos e patrimônios de pessoas físicas.

O resultado desse cuidado é perceptível e eficaz. Destaco, a seguir, parte das grandes conquistas da classe contábil nos últimos anos: Espaço Compartilhado na sede do CRCRJ Fomos o primeiro Conselho Regional de Contabilidade do país a oferecer um Coworking aos registrados. Uma estrutura que permite que os profissionais trabalhem e atendam seus clientes em escritórios modernos e equipados na nossa sede.

Sala do contador da Jucerja

Em uma parceria com a Junta Comercial, conquistamos a Sala do Contador, na sede da JUCERJA, com plantões de atendimentos exclusivos, mediante agendamento prévio via site ou app do CRCRJ.

Lei de Atendimento Prioritário:

Através da Lei nº 9.547/21, de autoria do deputado estadual André Corrêa (DEM), o CRCRJ conquistou atendimento preferencial para profissionais da Contabilidade regulares nas repartições públicas estaduais do Rio. A lei é fruto da articulação político-institucional do CRCRJ com o Legislativo, e reconhece a importância da classe para o desenvolvimento socioeconômico do Estado

Assinatura de termo de cooperação técnica com o governo do Estado

Para apoiar a maior transparência e compliance na gestão dos recursos públicos, o CRCRJ firmou convênios com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. O documento prevê quatro frentes principais de atuação: apoio para o aumento da adesão às destinações do IRPF aos fundos estaduais; incentivo ao empresário para doação do IRPJ para projetos de assistência social; capacitação do corpo funcional dos profissionais da contabilidade que atuam na administração estadual direta ou indiretamente; e ações conjuntas para a melhoria da fiscalização para combater fraudes e desvios.

Assinaturas de termo de cooperação técnica com municípios do Rio de Janeiro, instituições e entidades. Mais de 30 municípios do Estado do Rio já assinaram termos de cooperação técnica com o CRCRJ. Em um projeto de integração do CRCRJ com a gestão pública, promovemos ações conjugadas para colaborar com o aumento da arrecadação municipal e apoio ao gerenciamento dos recursos públicos. Além, é claro, de difundir a relevância dos profissionais da Contabi-

lidade e buscar facilitadores ao exercício profissional.

Essas parcerias são ferramentas no que diz respeito às melhores práticas de governança e o reconhecimento da importância técnica e social do profissional da contabilidade.

Parceria com Sesc

Profissionais com registro ativo no CRCRJ têm acesso à credencial do Sesc com inúmeros benefícios nas unidades do estado do Rio de Janeiro. A parceria oferece viagens de turismo e hospedagens com custos acessíveis, participação em eventos culturais, uso de instalações esportivas e academias, cursos e atividades educativas, entre outros serviços pelas unidades SESC do estado do Rio.

Projeto Cont in Rio

O evento itinerante levou para os quatro cantos do Estado do Rio palestras de alto nível técnico e especialistas de todo o Brasil, em uma imersão no que há de mais atual no mercado contábil. Nova Friburgo, Itaperuna, Niterói, Angra dos Reis, Cabo Frio, Duque de Caxias, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes foram as cidades que receberam o projeto, que mobilizou milhares de estudantes, profissionais da Contabilidade e parceiros instituições.

Certificado Digital gratuito tipo A1 (e-CPF ou e-CNPJ). Em mais uma ação pioneira, o CRCRJ, em parceria com a Safeweb, passou a oferecer a todos os profissionais e empresas registrados e regulares a emissão gratuita de Certificado Digital, com renovação anual. Sorteio de um carro para profissional com registro ativo.

Em mais uma parceria inédita, com a QYON Bank, sorteamos um carro 0 Km para um profissional com registro regular, reconhecendo a importância de estar ativo junto ao Conselho.



unisescon
RIO DE JANEIRO

A nova plataforma de capacitação do Sesc/RJ exclusiva para associados. Totalmente corporativa, com cursos em EAD, para gestores e colaboradores, capacitando e aperfeiçoando todos sem fronteiras.

Evento Nacional de Jovens Lideranças Contábeis no Rio de Janeiro

O CRCRJ foi anfitrião de um evento nacional: o Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis. Com dois dias de imersão, o evento reuniu mais de 3 mil participantes, além de uma grandiosa Feira de Negócios e Oportunidades e os principais expoentes da Contabilidade atual. Esse projeto só foi possível por conta da grande mobilização iniciada com o 1º Encontro Estadual de Jovens Lideranças Contábeis, realizado em 2019. Em um primeiro movimento de aproximação do conselho com o futuro da profissão.

Projeto Capacita CRC Senac

Em uma parceria inédita entre CRCRJ e Senac Rio, o projeto 'Capacita CRC Senac' é um acordo de cooperação técnica entre as instituições e oferece capacitação gratuita a profissionais da Contabilidade registrados e em dia; e estudantes de Ciências Contábeis cadastrados no Conselho. Além disso, os cursos são ministrados na sede do Conselho, nos três andares recém inaugurados e dedicados ao projeto.

Ação Imposto Solidário na Sapucaí

Através do Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Assistência Social do município do Rio de Janeiro, o CRCRJ levou para a Apoteose, palco do carnaval - maior show da Terra, a campanha Imposto Solidário, seguindo o papel social de alavancar as destinações de parte do IRPF aos fundos da Criança e do Adolescente dos municípios e do Estado.

Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira aprovada

Após uma mobilização de todo o sistema CFC/CRCs, foi aprovada a criação da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira (FPMCB), que trabalhará para que os pleitos da classe contábil tenham força na Câmara dos Deputados e no Senado. A iniciativa será determinante para que a classe contribua com o levantamento de dados e proposições para a construção de políticas públicas que beneficiem não só os profissionais da contabilidade, mas a sociedade como um todo.

Grandes homenagens no Maracanã e no Cristo Redentor

Maracanã e Cristo Redentor, dois pontos turísticos de fama internacional, marcaram momentos em que a classe contábil ultrapassou fronteiras e teve seu valor reconhecido à altura da grandiosidade que a profissão representa. Ambos locais realizaram homenagens para os profissionais da contabilidade e trouxeram à tona a campanha do Imposto Solidário.

Facilita IRPF

Projeto pioneiro na classe, o Facilita Imposto de Renda percorreu vários municípios e bairros da capital do Rio de Janeiro oferecendo orientação gratuita sobre a declaração do imposto de renda. A ação aconteceu em 2022 e 2023 em parcerias com o Metrô Rio e shoppings da Rede Ancar, além das prefeituras dos municípios do interior que receberam o projeto. Os atendimentos renderam visibilidade e mídia espontânea, levando aos grandes veículos de imprensa o destaque à atuação da Contabilidade.

PAV da Receita Federal na sede do CRCRJ

Toda a aproximação com a Receita Federal nos últimos anos culminou na assinatura de termo de cooperação técnica para receber o posto de atendimento virtual (PAV) da RFB dentro do Conselho. No PAV, servidores do CRCRJ serão capacitados para oferecer suporte aos profissionais da Contabilidade acerca dos serviços da Receita.

Destaque na imprensa

Nos últimos dois anos, o CRCRJ foi destaque em diversos veículos de comunicação da grande imprensa brasileira. Ao todo, já contabilizamos aproximadamente 2 mil inserções na mídia reforçando a importância da Ciências Contábeis para a sociedade, compartilhando as ações realizadas pelo Conselho e reafirmando o prestígio do profissional da contabilidade, além de serem colocados como especialistas.

SEJA UM ASSOCIADO E GANHE MAIS VISIBILIDADE
(21) 99261-0805

SESCO/RJ
SISTEMA FENACON



Conta aí, contador!

Me chamo Alan Rianelli, pai da Yasmin, 35 anos, botafoguense, nascido em Bangu, subúrbio do RJ, e começo minha história falando que a contabilidade me trouxe organização, senso de controle e amigos que levarei por toda minha vida. Sou diretor do grupo Rianelli, onde prestamos serviços de imobiliária, direito, certificação digital, assessoria financeira e, de nosso carro chefe, que é a assessoria contábil.

Minha história na contabilidade se inicia quando meu pai, Sr. Pedro Holanda, me conduziu para aprender os setores do pequeno escritório familiar, como legalização de empresas, departamento pessoal e a parte fiscal, exclusivamente para simples nacional. Desde meus 15 anos convivendo com disquetes onde armazenávamos as declarações de IRPF, formulários de DOCAD para inscrição estadu-

al e conectividade social para entrega de sefip, me fizeram refletir sobre a importância da contabilidade para o andamento de empresas e arrecadação de nosso país. Atualmente, certo da posição que os profissionais de contabilidade devem assumir na sociedade, decidi assumir o compromisso de estar como presidente, gestão 2024-2027, da ASCONTAZO (associação dos contabilistas da zona oeste) para cada vez mais divulgar a importância do profissional contábil na sociedade.

O sentimento que carrego pela contabilidade é de gratidão por todo conhecimento e amigos que fiz nesses 18 anos de atividade, e também de determinação, para ajudar cada vez mais empresários e colaboradores ao atingimento de objetivos e sonhos.

Um agradecimento especial às pessoas que sempre caminharam ao meu lado: Minha mãe e sócia da imobiliária, Dra. Cristina Rianelli, minha irmã e advogada do nosso grupo, a Dra. Alana Rianelli, meu sócio, Sr. Daniel Menezes, minha esposa, Sra. Tais Novaes e a toda nossa equipe do grupo. Vamos Juntos!



ALAN RIANELLI

Diretor do Sescon/RJ (Programa Jovem Empresário)
Instagram: @alanrianeli



Uma reflexão falando sobre o ano de 2024

POR FLÁVIA DOMINGOS

Estamos no início de 2024, é importante que os empresários entrem em contato com seus contadores para alinhar o futuro das empresas, para saber como estão alinhadas a empresa com a contabilidade, se houver alguma mudança de tributação. Essa é a hora, esse é o momento. Se quiser alinhar ações com os funcionários, esse é o momento que o empresário tenha consciência desse papel fundamental do contador.

O contador não é só nas horas de apurar impostos ou no final do ano, para saber se estourou o limite. Não é esse só o nosso trabalho. Além disso, é necessário que eles saibam usar o contador da

melhor forma possível. Eles pagam os seus honorários. Alguns nem pagam tão bem, mas enfim, não é essa a questão. Mas eles pagam por determinados serviços que eles façam valer o que eles estão pagando. Então, os contadores estão à disposição nesse período para todos e durante o ano todo. É muito importante essa relação de amizade, companheirismo, cumplicidade e profissionalismo entre a empresa e o profissional da contabilidade.



FLAVIA DA SILVA DOMINGOS
Diretora Administrativa no SESCON-RJ e Contadora
Instagram: @flaviadomingosfk

**VOCÊ JÁ
PAROU PARA
PENSAR
QUE...**



SESCON/RJ
SISTEMA PENACON

**Uma entidade
empresarial fortalecida
é sinônimo de mais
benefício para sua
empresa?**

**Sua contribuição faz a
gente ficar mais forte**

e-mail
cobranca@sescon-rj.org.br

ou telefone
(21) 2216-5354





Quem é o Encarregado/DPO na LGPD?

POR WALTER DUQUE

Se o leitor ainda não está familiarizado com a Lei Geral de Proteção de Dados, sugerimos a leitura do artigo <https://www.awdconsultoria.com.br/lgpd-introducao/> que apresenta seus conceitos básicos e facilitará a compreensão do tema que abordarei neste artigo.

A LGPD traz no seu artigo 5º VIII a previsão legal da figura do Encarregado pela proteção de dados, sendo ele um dos agentes de tratamento.

A GDPR General Data Protection Regulation - (EU) 2016/679, lei de proteção de dados em vigor no Espaço Econômico Europeu, também prevê a existência deste mesmo agente, no entanto lá ele se chama DPO ou Data Protection Officer.

Diferentemente do que prevê a GDPR, no Brasil, segundo a LGPD, a indicação de um Encarregado já é obrigatória para todos que se enquadrem na figura de controlador ou operador. Assim dispõe o art. 23, III c/c art 39 da LGPD :

“Art. 23. O tratamento de dados pessoais pelas pessoas jurídicas de direito público referidas no

parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), deverá ser realizado para o atendimento de sua finalidade pública, na persecução do interesse público, com o objetivo de executar as competências legais ou cumprir as atribuições legais do serviço público, desde que:

[..]

III - seja indicado um encarregado quando realizarem operações de tratamento de dados pessoais, nos termos do art. 39 desta Lei; e (Redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019)”

“Art. 39. O operador deverá realizar o tratamento segundo as instruções fornecidas pelo controlador, que verificará a observância das próprias instruções e das normas sobre a matéria.”

O que o Encarregado / DPO deve fazer?

Esse agente tem um dos papéis mais importantes nas atividades que envolvem tratamento de dados pessoais.

A lei brasileira dispõe sobre suas atribuições no art.41, §2º sendo elas :

I - aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências;

II - receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências;

III - orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; e

IV - executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares.

Vê-se que a lei define um papel ainda tímido e basicamente reativo para o nosso Encarregado.

Nesse ponto já se observa que há semelhanças mas também importantes diferenças em relação às funções do DPO na GDPR, eis que nos termos da legislação europeia, o papel do DPO é pró-ativo.

A GDPR por sua vez específica no artigo 29 as funções do DPO, sendo elas:

I - informar e aconselhar o controlador ou processador(operador) e os trabalhadores que realizam o tratamento das suas obrigações previstas no regulamento e de outras disposições da União ou dos Estados-Membros em matéria de proteção de dados;

II - monitorar o cumprimento do da GDPR, de outras disposições da União ou dos Estados-Membros em matéria de proteção de dados e das políticas do controlador ou do processador (operador) em relação à proteção de dados pessoais, incluindo a atribuição de responsabilidades, a sensibilização e a formação do pessoal envolvido no processamento operações e as auditorias relacionadas;

III - Aconselhar, quando solicitado, no que diz respeito à avaliação do impacto da proteção de dados e monitorizar o seu desempenho;

IV - Cooperar com a autoridade supervisora;

V - Agir como ponto de contacto da autoridade de supervisão sobre questões relacionadas com o tratamento, incluindo a consultas prévias sobre tratamento de dados (artigo 36 GDPR) , e consultar, se necessário, sobre qualquer outra questão. Lá, portanto, o DPO deve manter atualizado e eficaz o programa de governança em proteção de dados. Ele tem a responsabilidade de indicar os ajustes necessários para garantir a constante adequação, além de funcionar como intermediário na comunicação entre os titulares de dados e autoridades supervisoras com o controlador/operador.

No Brasil, entretanto, ao menos nesse momento inicial no qual ainda não contamos com a regulamentação da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), o encarregado ainda tem atribuições limitadas e apenas reativas. Contudo, essa realidade tende a mudar e um indício desta mudança é o disposto no §3º do art.41 da LGPD, que já traz a previsão legal para que a ANPD estabeleça novas atribuições para o Encarregado, vejamos :

“Art. 41. O controlador deverá indicar encarregado pelo tratamento de dados pessoais.

[..]

§ 3º A autoridade nacional poderá estabelecer normas complementares sobre a definição e as atribuições do encarregado, inclusive hipóteses de dispensa da necessidade de sua indicação, conforme a natureza e o porte da entidade ou o volume de operações de tratamento de dados.”

Vê-se que apesar de hoje suas funções serem basicamente de servir à comunicação com titulares e ANPD, comunicar incidentes e orientar equipes, pela análise realidade europeia, esse leque de atribuições precisará ser ampliado em breve.

É possível afirmar que este cenário é provisório, porque sabemos que a adequação de uma organização à LGPD depende de um programa contínuo, um programa que não se resume a um risk analysis ou gap assessment (análise de riscos na operação e identificação de falhas a serem corrigidas). Tampouco se alcança a conformidade com o simples emprego de softwares de identificação e monitoramento do fluxo de dados da organização.

A conformidade com as leis de proteção de dados demanda:

- conscientização e treinamento de equipe;
- identificação de processos, riscos e falhas;
- elaboração de uma matriz de riscos legais;
- definição de ações (medidas técnicas e organizacionais a serem implementadas) e por fim;
- a criação de um programa de governança de proteção de dados com métricas que permitam sua constante atualização e revisão.

Nesse aspecto, as atribuições do Encarregado se aproximam daquelas já previstas para o DPO na GDPR. Ele terá o papel fundamental de se manter atualizado não apenas com os dispositivos legais, regulatórios, mas também e principalmente em relação aos processos internos da organização.

A tarefa é árdua e exigirá conhecimento técnico (TI, Segurança da Informação) e de direito digital. Não basta conhecer os aspectos técnicos de um processo realizado pela organização, como o armazenamento em nuvem por exemplo. É preciso saber qual é a legislação aplicada ao contrato que viabiliza esse armazenamento (nacional, internacional), identificar prazos legais que se apliquem à responsabilidade oriunda desse contrato e definir, dentre outros pontos, tempo de retenção de dados e bases legais aplicáveis à hipótese.

Também não é suficiente ter conhecimento da legislação aplicável se o Encarregado não tem conhecimento técnico para identificar um processo que demande proteção.

Para ilustrar essa observação podemos citar um exemplo simples. Imagine uma organização que possui contrato para locação ou manutenção de equipamentos de impressão.

O jurídico especializado em direito digital deverá avaliar o contrato firmado com a empresa fornecedora do equipamento e definir uma matriz de

riscos legais para essa relação contratual e cláusulas relativas ao tratamento de dados.

No entanto, dificilmente o jurídico terá o conhecimento técnico suficientemente especializado para saber, por exemplo, que impressoras possuem memória interna e que essa memória deve ser apagada, para que os dados não sejam expostos (comprometendo a confidencialidade) quando da manutenção ou troca do equipamento.

O exemplo deixa claro que medidas técnicas e operacionais devem ser implementadas, bem como, que a análise e sugestão dessas medidas caberá ao especialista em TI e Segurança da Informação.

Assim, três pontos ficam claros: em primeiro lugar, o Encarregado já deve ser indicado; em segundo, que a função de Encarregado /DPO demanda especialização multidisciplinar (TI e Jurídico) e; em terceiro lugar, que sua atuação ainda está longe de estar definida, suas atribuições serão muito maiores e mais complexas do que hoje a lei prevê. Quem pode/deve ser o Encarregado/DPO?

O texto inicial da LGPD previa que o Encarregado deveria ser "pessoa natural", no entanto, ele foi alterado pela MP869, que foi convertida na Lei 13.853/19 e assim, o art.5º, inc.VIII passou a dispor que o Encarregado deve ser uma "pessoa" indicada pelo controlador ou operador.

A mudança é significativa e segue a lógica da GDPR, que autoriza a contratação do DPO as a service, ou seja com base em um contrato de serviço (art.37, "6" GDPR). A organização pode, portanto, contratar uma pessoa jurídica que lhe sirva como Encarregado e cuja equipe conjugue os conhecimentos específicos de direito digital, TI e Segurança da Informação.

Este modelo de contratação é interessante também pelo fato de garantir a autonomia e inde-

pendência da atuação do Encarregado/DPO, bem como facilitar sua comunicação com a alta diretoria, fatores fundamentais para garantir o sucesso do programa de governança em proteção de dados.

Os desafios ainda são grandes e o futuro incerto, mas não há dúvida quanto à necessária mudança de cultura que se impõe em relação ao uso e proteção de dados. O conceito de governança foi atualizado e compreender as novas responsabilidades da organização, trazidas com as Lei de Proteção de Dados (no Brasil e no exterior), é uma demanda urgente imposta pelo mercado e pela sociedade, cada vez mais consciente de seus direitos nesta área.

Agora mais do que nunca, a transparência do tratamento de dados e atenção com a segurança dos titulares é um fator que definirá o posicionamento da organização em relação aos seus parceiros comerciais e clientes, quiçá sua existência em um novo mercado, mais exigente e preocupado com o destino dos dados pessoais.

A indicação e atuação de um Encarregado/DPO que preencha os requisitos fundamentais ao programa de conformidade pode ser a chave do sucesso nessa empreitada



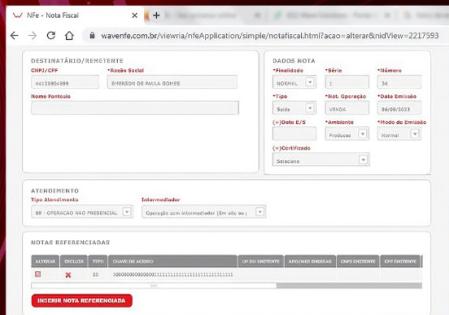
WALTER DUQUE

Vice-presidente da Comissão de LGPD OAB/RJ
Barra da Tijuca




CONTADOR
AUMENTE SUA RECEITA:
AGREGUE UM PORTAL DE EMISSÃO DE
NOTA FISCAL AO SEU SITE

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS **SESCON-RJ**

Envie mensagem em (11) 2339-5807



Prefeitos e representantes dos 22 municípios da RMRJ reunidos com o governador do RJ e o presidente do IRM

IRM: balanço de 2023 e projeção para 2024

O Instituto Rio Metrópole (IRM) teve dez projetos aprovados nas duas reuniões do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) deste ano, porém, apesar dos diversos objetivos alcançados em 2023, já realiza planos para 2024.

Na primeira reunião do Conselho, ocorrida em 29/06/2023, foram aprovados os projetos abaixo:

Ecosistema Metropolitano de Implementação da Metodologia BIM, que teve seu edital concluído, e está aguardando aprovação da Corregedoria Geral do Estado;

Infovia Metropolitana, cujo termo de referência encontra-se em revisão;

Inventário Metropolitano de Crédito de Carbono e Ativos Verdes, que já possui minuta de convênio do IRM com a Secretaria de Planejamento e Gestão do RJ;

Estudo de Eficiência e Transição Energética, do qual se tem um convênio do IRM com a Secretaria de Energia e Economia do Mar do RJ em análise; Cinturão de Monitoramento Integrado, que possui termo de referência sendo revisado.



Bernardo Rossi, secretário de Estado de Governo do RJ, Cláudio Castro, governador do RJ, e Davi Perini Vermelho, presidente do IRM, na primeira reunião do Conselho em 2023.

E na segunda reunião, realizada em 22/11/2023 na sede nova do IRM, o Conselho Deliberativo aprovou os seguintes projetos com inícios previstos já para o primeiro trimestre de 2024: Partiu Mobilidade, Instalação da Fábrica de Granulados, Sistema de Monitoramento de Desastres, Cidades Inteligentes e Galerias Técnicas. Tudo isso aliado à uma gestão responsável e eficiente do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana (FDRM) por parte do IRM, conforme números apresentados aos prefeitos dos 22 municípios da RMRJ e ao governador do RJ, Cláudio Castro.



Presidente do IRM durante visita à ALERJ em busca de emendas parlamentares para a RMRJ

Deste modo, o IRM reafirma seu compromisso em prol do desenvolvimento metropolitano, identificando problemas, apontando soluções e propondo planos em busca de uma melhor prestação do serviço público. Essas ações estratégicas resultam em uma maior integração entre as cidades e uma contínua evolução do bem-estar dos mais de 13 milhões de habitantes da RMRJ.



Davi Perini Vermelho, presidente do IRM, Cláudio Castro, governador do RJ, e Nicola Miccione, secretário de Estado da Casa Civil do RJ, na segunda reunião do Conselho em 2023, que ocorreu no mesmo dia da inauguração da nova sede do Instituto.



SESCON/RJ
SISTEMA FENACON



(21) 2216-5353 📞 **21 97511-6337**

BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS



- MAIS VISIBILIDADE;
- ACESSO A INFORMAÇÃO;
- MAIS CAMPOS DE ATUAÇÃO;
- CAPACITAÇÃO;
- ASSESSORIA JURÍDICA;
- AUXÍLIO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS;
- PLANTÃO DA JUCERJA;
- PLANTÃO DO RCPJ-RJ;
- PLANTÃO DO IRPF;
- PLANTÃO DO INPI;
- PERÍCIA CONTÁBIL CONSULTIVA;
- SESCOON BUSINESS (PLATAFORMA DE CONVÊNIOS E SERVIÇOS);
- DIVERSOS CONVÊNIOS;
- CONVÊNIO SESC / SENAC;
- ACESSO À PLATAFORMA UNISESCONRJ;
- DESCONTO EM CURSOS E EVENTOS PRESENCIAIS;
- DESCONTO EM AQUISIÇÃO DE SOFTWARES E SERVIÇOS DOS NOSSOS PATROCINADORES;
- PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO PROAGES;
- PARTICIPAÇÃO NAS CCT'S;
- LOCAÇÃO DO AUDITÓRIO COM DESCONTO;
- USO DA SALA DO EMPRESÁRIO;
- ESPAÇO PARA COWORKING;
- ACESSO A PLATAFORMA SESCOON TRIP (DESCONTOS EM PASSAGENS AÉREAS E TERRESTRES, HOTÉIS E ALUGUEL DE VEÍCULOS);
- FAZENDA DO VALE - DESCONTO EM HOTÉIS FAZENDA E RESORT.

CONHEÇA ESTES E OUTROS BENEFÍCIOS EM:

<https://sescon-rj.org.br/>

ASSOCIE- SE



Nossa diretora de marketing, Marcell Fonseca conversou com Ladmir Carvalho, fundador da Alterdata, no Contcast - O Podcast do Empreendedor

Ladmir Carvalho: Uma Jornada de Inovação e Empreendedorismo

POR MARCELI FONSECA

No último episódio do Contcast, o Podcast de inspirações empreendedoras e histórias de vida, tive a honra de conversar com Ladmir Carvalho, fundador da Alterdata, uma das 5 maiores empresas de tecnologia do Brasil, com mais de 34 anos de existência, mais de 60 mil clientes e 2.000 colaboradores. Foi um privilégio receber uma pessoa que representa uma parte muito importante da minha própria história, unindo computação e contabilidade, da qual eu já fui funcionária e cliente, e que fez total diferença na minha trajetória e em quem eu sou hoje como profissional. Sua história oferece lições valiosas para todos os empreendedores.

Ladmir começou sua trajetória profissional aos 19 anos, quando a microinformática estava se tornando acessível. Sem cursos formais disponíveis, ele se tornou um autodidata, mergulhando em literaturas em inglês e experimentando em um modesto TK 85. Essa curiosidade e vontade de aprender moldaram o início da sua carreira.

Em 1982, Ladmir teve sua primeira oportunidade profissional, desenvolvendo software para um hospital na cidade de Areal. Essa experiência o levou a trabalhar com lojas de materiais de construção, contadores e indústrias. Ao longo desses anos, ele não apenas programava, mas também oferecia suporte, vendia e instalava os sistemas, acumulando uma vasta experiência.

Um ponto crucial na sua jornada foi a percepção de que habilidades técnicas não eram suficientes para alcançar seus sonhos. Ele começou a se capacitar em outras áreas, como psicologia, sociologia, liderança, oratória e programação neurolinguística. Essa abordagem multidisciplinar foi fundamental para o crescimento da Alterdata, fundada em 1989.

Ladmir ressalta a importância de ir além do técnico. Para ser um empreendedor de sucesso, é necessário fazer a "passagem" do lado técnico para o executivo, comandando pessoas e planejando estrategicamente. Essa transição é desafiadora, mas essencial para o crescimento sustentável de um negócio.

"Para ser um empreendedor, você tem que chegar a um momento da sua vida em que você tem que passar para o outro aquilo que é você, aquilo que te identifica como pessoa. E isso é muito difícil."

Ele também cita um dado muito curioso: "No estado do Rio de Janeiro tem mais de 2.000 empresas de software. 94% tem até 10 pessoas. 94%! E não é porque eles são ruins, fracos, não sabem programar, não entendem de sistemas. Não! É porque eles não conseguem fazer a passagem. É porque eles estão presos aquilo que os elogia, eles estão presos ao ego, estão presos a alguma coisa que ele não consegue se desplugar, e aí ele não

Ladmir Carvalho: Uma Jornada de Inovação e Empreendedorismo

consegue ganhar escala, não consegue transferir, controlar pessoas e a magia não acontece!”

Outro aspecto destacado por Ladmir é a importância de treinar e capacitar pessoas. Desde os primeiros dias da Alterdata, havia uma necessidade de formar profissionais de qualidade. Isso levou à criação da Universidade Corporativa Alterdata (UCA), que hoje capacita milhares de pessoas anualmente. Ele também é fundador da Tech4me, uma escola de tecnologia e inovação para todas as idades.

Ladmir também aborda a importância do empreendedorismo social. Ele acredita que o sucesso de um negócio está intrinsecamente ligado à sua contribuição para a sociedade. Projetos como o Galileu, que capacita jovens de comunidades em Teresópolis, são exemplos de como os negócios podem gerar impacto social positivo.

Por fim, a entrevista revela que o sucesso e a inovação são jornadas contínuas. Ladmir, mesmo alcançando grandes marcos em sua carreira, vê o empreendedorismo como um “jogo infinito”, onde o

objetivo não é vencer a concorrência, mas evoluir e contribuir de forma constante e significativa.

Este artigo captura apenas um fragmento da rica experiência e insights de Ladmir Carvalho. Sua história é um testemunho do poder da curiosidade, da aprendizagem contínua e da visão além do técnico, elementos cruciais para qualquer empreendedor que deseje deixar sua marca no mundo.



MARCELI FONSECA
Ceo da ContControl Assessoria Contábil, Host do ContCast, Diretora de Marketing do Sescon/RJ e Co-fundadora do Instituto Mulheres que Contam

A Alterdata tem um pacote ideal para cada fase da sua contabilidade

Contrate sem burocracia, sem cartão de crédito e tenha acesso a:

- Suporte Ilimitado;
- Treinamento e implantação exclusiva;
- Site eContador (clique e conheça);
- Cnpj's e lançamentos ilimitados;
- Atualização de legislação antecipada.



alterdata
software

@alterdatacontabil

Todas essas vantagens à partir de
R\$ 7,96
por dia

Comércio Exterior

Qual será o nosso desafio?

POR OTÁVIO RODRIGUES



foto Kenny Eliason

Base de multiplicadores da internacionalização empresas

Pensando aqui com meus botões, qual seria a forma de, a partir de agora, de uma vez por todas, ligar os motores do Brasil para que seu Comércio Exterior possa mudar de patamar e alavancar o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas que ainda não se arriscaram no mercado global.

Sem dúvida nenhuma, quem pode mudar a cultura hoje existente, de que o Brasil é um continente e é o mercado que as empresas nacionais podem explorar, são o governo, as instituições empresariais, as cooperativas de produtores, associações comerciais e industriais, e todas as demais entidades que possam orientar em bloco grupos de empresas.

O grande desafio é difundir a cultura do Comércio Exterior num país com dimensões continentais como Brasil, vai ser unir instituições com objetivos comuns de alavancar negócios globais, seja importando seja exportando. O Importar pode trazer competitividade para a produção. O exportar traz divisas fortes para o país.

Desta forma, precisa-se alinhar o discurso e combinar com centenas de instituições, que podem ser "multiplicadoras do COMEX", junto a seus representados. Trazerem um olhar incentivador

aos seus associados irá proporcionar o primeiro "input" de coragem para que eles possam entender que o COMEX não é um objetivo inalcançável. Com incentivos, orientações técnicas e apoio comercial, muitas pequenas empresas, irão começar a se arriscar a olhar o mercado externo como uma opção mais do que saudável para seus projetos de crescimento.

Associações comerciais que reúnem empresas de diversos segmentos, devem levar aos seus associados, de forma constante, informações sobre feiras e eventos no exterior, vantagens da internacionalização para as empresas, noções básicas de COMEX, e toda informação de apoio que possa "abrir os olhos" de seus associados para a globalização, sempre com o suporte de profissionais do Comércio Exterior, que serão os facilitadores para esta mudança de "mindset".

Se essa nova conscientização para internacionalização for multiplicada e difundida através de grandes blocos de empresas, sejam associações comerciais, contadores, entidades de associações de classes, o volume de informações sobre COMEX ajudará ao crescimento do número de empresas que buscarão comprar e vender no exterior de forma mais acentuada.

Portanto, o grande desafio para alavancar novas operações de COMEX, será implementar em sua entidade debates, palestras, workshops de temas

de incentivo a operações globalizadas, visando acender a luz do empreendedorismo internacional nas empresas alinhadas ao seu grupo empresarial.

Quando vamos começar?



OTÁVIO G. RODRIGUES
Vice-presidente do SINDAERJ
e diretor da Logimex



SUA CONTABILIDADE DIGITAL!

ELIMINE ATÉ 100%

DA DIGITAÇÃO E CONFERÊNCIA
DE LANÇAMENTOS CONTÁBEIS E
APONTAMENTOS DE FOLHA.



Entre em contato através do
WhatsApp e agende uma demonstração!

 21 3094-5039

COMO AS EMPRESAS CONTÁBEIS **ESTÃO ELIMINANDO** A DIGITAÇÃO E CONFERÊNCIA DA CONTABILIDADE E DA FOLHA?

As soluções da SS Parisi, Lance SSimples (contábil) e Folha SSerta (departamento pessoal), foram desenvolvidas para dar ao contador mais tempo para se concentrar no crescimento do escritório. Hoje, empresas de todo o país já utilizam essas soluções. Solução contábil: funciona integrada ao seu sistema contábil e transforma relatórios e arquivos em lançamentos sem a necessidade de digitação. O Lance SSimples importa extratos bancários, comprovantes de pagamento, arquivos em PDF, EXCEL, TXT, OFX, relatórios financeiros, entre muitos outros, e permite realizar até 20 mil lançamentos em 20 segundos.

Entre os seus recursos estão: a Auditoria contábil, o Esclarecimento (um robô que pergunta a origem dos lançamentos de SISPAG, PIX, TED) e a Integração Online com Bancos, que busca o movimentos bancários direto no banco do seu cliente.

Solução de DP: integrada ao sistema de dp, o Folha SSerta elimina o trabalho de digitação de movimentos (ponto, comissão, planos de saúde, convênios, etc.) e confere a folha de pagamento, funcionário a funcionário, rubrica a rubrica.

Entre em contato pelo WhatsApp (21) 3094-5039 e agende uma demonstração. Associados do Sesccon/RJ possuem descontos.

RIO DE JANEIRO TAMBÉM É A Cidade do ROCK

POR MARCELO GUSMÃO



JONAS MILLER
Vocalista, guitarrista, líder da banda Black Monkees.
Produtor de eventos, ator, compositor, diretor musical.

O Rio de Janeiro é conhecido pela cidade do Samba, mas também tem muito rock e diga-se de passagem que o nosso "Rock in Rio" é referência no mundo!

E nessa pegada que está bem aquecida que eu convido para participar dessa coluna um amigo de longa data e super artista, Jonas Miller!

Nos conhecemos através de um primo que também é artista e fazia parte da banda Seu Cuca em uma noite que fomos conversar em um posto de gasolina há mais de uma década!

O tempo passa...'

Jonas Miller é cantor, compositor, produtor musical, guitarrista e líder da banda Black Monkees, ator profissional e com mais de 25 anos de carreira, apresentando-se nos mais badalados pubs e eventos do Rio de Janeiro, além de outros estados, entoa com seu timbre de voz forte e marcante, grandes sucessos do pop e do rock, clássicos e atuais, bem como um belo catálogo do rock nacional de várias épocas. Atuou nos dois últimos anos no web programa da UOL, comandado pelo ator e apresentador Otaviano Costa, "Otalabab No Uol", pelo qual adquiriu notoriedade em todo país.

É atração garantida na International Beatleweek, festival tradicional, que ocorre anualmente em Liverpool, Inglaterra, em homenagem à obra dos Beatles, com artistas convidados de várias partes do mundo.

Marcelo: Como foi a sua introdução na música?

Jonas Miller: Desde criança meu contato com a música sempre foi muito próximo por causa dos meus tios que tocavam violão e cantavam na Igreja. Depois o meu irmão mais velho já adolescente começou a aprender e aí eu fui me interessando. Mas, fui de fato iniciar com a música por volta dos 17, 18 anos quando eu entrei para uma banda para tocar contra baixo sem nunca ter tocado e foi muito divertido. Profissionalmente mesmo eu comecei em 1999 com um amigo que insistiu e a gente começou com um projeto para tocar em barzinho e já tínhamos tido banda de garagem e funcionou, e ele acabou me convencendo, só que eu disse que só aceitaria se fosse Rock and Roll e naquela época praticamente quase ninguém fazia rock em bares. E nós começamos com violão e bateria em um barzinho no bairro de Realengo, que era onde eu morava naquela época e o cachê de cada um era R\$ 10,00 e nem sempre o dono do estabelecimento tinha dinheiro para pagar e pagava em cerveja, pois naquela época eu ainda

bebia...rsrsrs....e com isso nós nos divertíamos.

Três meses depois fomos contratados de um quiosque que ofereceu R\$ 25,00 para cada um e com isso tive um grande aumento! E três meses após fomos contratados para tocar em um bar que estava inaugurando também em Realengo que estava com uma segunda casa com o próprio nome do que já existia, porém bem maior com uma maior expressividade e com o lobby que eu fiz entre artistas e diversas "canjas" fui contratado da casa por R\$ 90,00 cada uma e foi um salto!

Porém, por conta do medo de não terem verba para nos pagarem eles ofereceram bilheteria e para a nossa surpresa deu o valor de R\$ 130,00 para cada um e quando eu percebi que dava para viver de música eu acabei não parando mais!!

Marcelo 02: Como é o seu projeto em cantar e tocar em shoppings? Pode falar sobre algum em especial?

Jonas Miller: Desde que eu comecei eu sempre quis tocar em shopping porque há uma possibilidade de atingir um público diverso e grande e um ambiente que é razoavelmente controlado. E tocamos por um cachê fechado e temos uma boa divulgação do produto e do nosso trabalho, com uma boa estrutura. E é uma maneira de eu me aproximar de pessoas que não estão em bares e pubs e que não necessariamente frequentam a noite. Seja no trabalho solo ou com a banda.

Em relação a algum show especial todo show que faço tem um peso emocional na minha lembrança! Porém, tem um show que fizemos em um clínica de reabilitação em Vargem Grande e nós tocamos em uma varanda e os pacientes ficaram em um pátio assistindo e a varanda estava em um plano mais alto e parecia um palco mesmo e quando começamos a tocar o tempo fechou, começou a ventar e a chover com um forte temporal, mas as pessoas continuaram lá assistindo o show e a gen-

te tocando Rock and Roll para eles e no final eu ofereci uma música do Roberto Carlos "É preciso saber viver" e no meio da música eu vi as pessoas alegres, felizes, dançando no meio da chuva e nós três em cima do palco nos olhamos e percebemos que estávamos todos emocionados com os olhos com lágrimas! E foi muito emocionante e um dos pacientes veio falar comigo pra agradecer com essas palavras: "Quero te agradecer por você ter colocado um monte de malucos para dançar e totalmente limpos, livres de drogas." Isso aí para mim foi uma grande recompensa que me emociona até hoje quando eu lembro!

Marcelo 03: Qual foi aquele show que você nunca mais esqueceu e por quê?

Jonas Miller: Sem a menor sombra de dúvidas foi o show do Paul McCartney em 1990 no Maracanã e recentemente eu estive também no mesmo show dele! Eu já fui a uns 13 shows dele aqui no Brasil.

Marcelo 04: Se pudesse voltar no tempo faria algo diferente e se sim o que?

Jonas Miller: Faria muita coisa diferente. Sou cristão e uma das bases do cristianismo é o arrependimento. Existe uma máxima que dizem que eu só não me arrependo do que eu não fiz, porém com mais conhecimento eu acho isso um equívoco por que quem é que nunca cometeu um erro? Nunca foi grosseiro com alguém? Desrespeitoso ou... quem nunca? A pessoa que nunca se arrepende está completamente iludida no mundo! Então sim, eu me arrependo de muitas coisas que fiz! Então peço a Deus perdão por tudo de errado que eu faço quase que diariamente para ser absolvido

Marcelo 05: Qual o legado que você quer deixar para o mundo da música?

Jonas Miller: Como eu ainda não sou pai, mas tenho sobrinhos, gostaria de deixar um legado de ser criterioso naquilo que se escuta. Buscar algo

que realmente seja edificante pro coração, pra mente, para os ouvidos e admirar realmente aquilo que é belo e não somente pelo que dizem para você que é belo! A partir do momento que você elege uma pessoa como referência na sua vida você saberá entender os pormenores dela como o que ela gosta, enfim, quais as referências dela. É importante buscar e desenrolar esse novelo para entender realmente o que é bom!

Marcelo 06: Qual seu desejo de sucesso? Aquele projeto que brilha só de imaginar?

Jonas Miller: O projeto que faz meus olhos brilharem é o que estou desenvolvendo nesse momento que é um projeto solo composições autorais que estou produzindo com o pessoal do Bazuca Produções e que começa a aparecer no início de 2024 e tenho certeza que será uma grande benção e é apenas isso que posso falar no momento! Eu posso dizer também que é bem diferente de tudo que eu já fiz!

Marcelo 07: Como é tocar em Liverpool Beatles e quais são suas bandas referências?

Jonas Miller: Me apresentar em Liverpool é um sonho se realizando todos os anos. Os Beatles eu ouço desde de criança e eu acompanho a história e sempre tem coisas novas que descobrimos sobre os Beatles, Liverpool, sobre Abbey Road, o estúdio em Londres, sobre o Cavern Club, que é o tradicional clube onde os Beatles despontaram! E lá tem bandas do mundo inteiro e são mais de 80 bandas se apresentando nesse festival que acontece a décadas em Liverpool e já é tradicional na Cidade com um nível de importância altíssimo! Eu já tinha ido algumas vezes para assistir e curtir o festival e fui surpreendido com o convite do Marcos Romariz da banda Blue Beetles para integrar com a banda e me apresentar no Festival!

Eu toco no mesmo palco que o Paul McCartney tocou agora em 2018, nos palcos do Cavern Club, do Hotel Adelphi. É uma grande festa e nós encon-

tramos pessoas do mundo inteiro! É uma grande confraternização e uma grande alegria!

A minha banda referência maior é os Beatles. E a minha introdução no Rock and Roll foi com eles e os Rolling Stones. E a partir de uma música chamada "Please Please Me" dos Beatles eu fiquei surpresa como eles poderiam tocar e cantar daquela forma única e isso ficou marcado pra sempre no meu coração!

Paralelamente a isso eu também escutava muita música brasileira e eu escutava muito um vinil do cantor Agostinho dos Santos, falecida há anos e que foi um grande intérprete e cantor!

Marcelo 08: Deixe uma mensagem para os nossos leitores!

Jonas Miller: A mensagem é a seguinte: Não tenham medo de se arrepender. É reconhecer o erro e se dispor a não cometê-lo novamente! O arrependimento é fundamental e não gostem de algo só porque a maioria diz que é bom! Consulte o seu coração, o seu intelecto, as suas experiências e veja se aquilo soma na sua vida! Você tem que ter critério com aquilo se você escuta! E é por isso que tem tanta gente que reclama de tanto "lixo" na mídia! Tanta coisa ruim fazendo sucesso! E continuem por favor comparecendo em nossos shows seja no Jonas Miller solo, seja com Black Monkees, seja com Blue Beatles e se tiverem oportunidade convido vocês para irem no Festival de Liverpool! Que Deus os cubra de bênçãos! E que seja um ano maravilho-

so de muita paz, muita saúde, realizações!



MARCELO GUSMÃO
Publicitário
Instagram: @marceloagusmao

Como empreender **COM ÉTICA?**

POR CARLOS MORAES

Empreendedorismo é uma das palavras que mais tenho ouvido em minhas participações em eventos, cursos e treinamentos profissionais.

E o que exatamente é ética?

Ética é um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade (até mesmo de um empreendimento)

E como empreender com ética em tempos de alta competitividade no mundo empresarial?

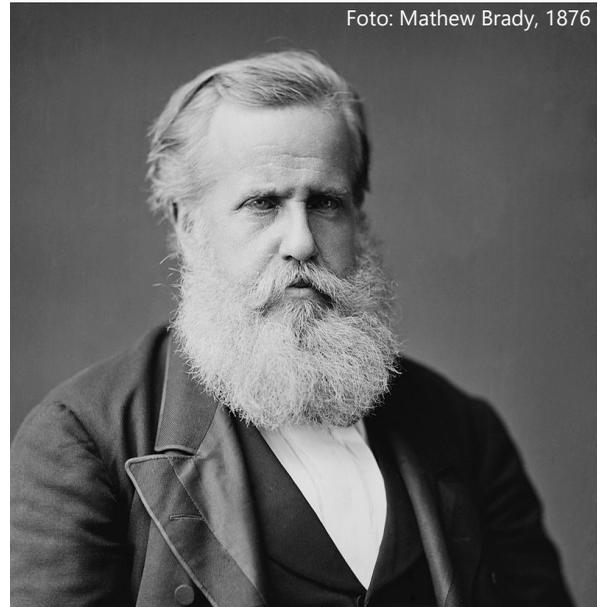
Mormente, em tempos da descoberta da IA que certamente vai acelerar os processos, precisamos como empreendedores repensar nossos processos, jamais nos afastando da ética.

Como gosto muito de história, e como tenho me aprofundado em conhecer um pouco de um personagem marcante da nossa história, trata-se do Imperador Pedro II, que governou o Brasil com ética, com uma visão social à frente do seu tempo, e acima de tudo, desprovido de qualquer vaidade.

A ética deve nortear as nossas ações, buscando sempre visar a coletividade fomentando a melhora da sociedade como um todo.

Será que estamos de fato empreendendo com ética? Temos respeitado nossos "pares": sócios, colaboradores, clientes, fornecedores, etc.? Será que ainda vale "máxima": O fim justifica os meios?

Por mais que tenhamos êxito em nossos negócios, se em algum momento agimos de forma aética,



Pedro II, cognominado "o Magnânimo"

desrespeitando ou até mesmo aviltando ou engodando os nossos parceiros, necessário se faz, da nossa parte, uma reflexão.

O personagem acima comentado tinha uma visão empreendedora fora do comum. Hoje a sociedade brasileira desfruta de imensuráveis legados deixados por sua visão empreendedora, porém com muita ética.

É preciso enfatizar a importância da ética e da responsabilidade social nas relações empresariais.



CARLOS MORAES

Diretor do Sescon/RJ, contador, especialista em MEI
Instagram: @contadormoraes

A cidade do Rio de Janeiro será palco da maior competição entre países de esportes eletrônicos das Américas em 2024



Rio é anunciada como cidade-sede do Panamericano de Esports em 2024

POR CRISTIANE GUIOT

Profissionais que gerenciam negócios no mercado de games têm aumentado a cada dia, e muitas das vezes iniciam apenas como diversão.

Na maior parte, esses profissionais começam a ganhar dinheiro com a transmissão de jogos e atividades de stream em plataformas como a Twitch e o YouTube.

Esse mercado de games está faturando uma boa quantia em verbas de plataformas como Twitch, Facebook Gaming, Youtube Gaming, patrocínios e outras fontes de receita e logo já começam a pensar em empreender.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda, os rendimentos de pessoas físicas estão sujeitos à Tabela do Imposto de Renda Pessoa Física. Sendo assim, a depender dos rendimentos mensais do gamer, atuar como pessoa jurídica se torna uma opção muito mais vantajosa.

De acordo com a legislação em vigor e com o Comitê Gestor do Simples Nacional, gamers e streamers não podem ser MEI.

O impedimento está relacionado ao tipo de atividade e CNAE 5911-1/99, que não está presente no rol de atividades permitidas ao MEI. As demais opções seriam Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real.

No Simples Nacional, gamers e streamers podem ser tributados no Anexo III ou no Anexo V a depender do resultado do seu FATOR R, calculado com base na seguinte fórmula:

Fator R = folha de pagamento ÷ receita bruta

Caso o Fator R seja maior ou igual a 28% a empresa é tributada no Anexo III, caso contrário no Anexo V.

No anexo III – Alíquotas efetivas entre 6% e 19,50% sobre o faturamento mensal. Já no anexo V – Alíquotas efetivas entre 15,50% e 19,25% sobre o faturamento mensal.

A cidade do Rio de Janeiro será palco da maior competição entre países de esportes eletrônicos das Américas em 2024

No Lucro Presumido, gamers e streamers são tributados com alíquota efetiva entre 13,33% e 16,33% sobre o seu faturamento. Mais, a alíquota de ISS praticada pelo seu município.

No Lucro Real, gamers e streamers ainda podem optar pelo Lucro Real. Porém a carga tributária é mais elevada, calculada sobre o lucro das empresas.

O Panamericano de Esports Games Rio-2024, acontecerá na cidade do Rio de Janeiro entre países de esportes eletrônicos das Américas em 2024. O anúncio foi feito pela Federação Internacional de Esports (FieS). O evento será entre 1 e 9 de junho do ano que vem. O local ainda será definido.

A expectativa é que participem do torneio os melhores gamers do Brasil, Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Chile, Venezuela, Bahamas, Canadá, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guadalupe, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai. Eles disputarão vagas para o Campeonato Mundial em Ryad, na Arábia Saudita.

Trabalhar fazendo aquilo que mais gosta é muito prazeroso, porém, nem todos sabem que precisam regularizar suas atividades para evitar problemas com o fisco e pagar menos impostos.



Um profissional da contabilidade tem o conhecimento para estruturar sua empresa escolhendo o regime de tributação ideal para o seu tipo de atividade, ao qual trará mais lucratividade.

CRISTIANE GUIOT
Diretora de Comunicação
do SESCON/RJ
Instagram: @guiotcardoso

APRENDER NUNCA É DEMAIS

ACESSE NOSSO SITE
[HTTPS://SESCON-RJ.ORG.BR/NOSSOSEVENTOS/](https://sesccon-rj.org.br/nossoseventos/)

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

PROF. EDMILSON MACHADO
CONTADOR, ADVOGADO, ECONOMISTA
E PALESTRANTE

A REVOLUÇÃO À VISTA: COMO A METODOLOGIA LUCRO PRIMEIRO ESTÁ TRANSFORMANDO O CENÁRIO EMPRESARIAL

POR FLÁVIO COHEN



FLÁVIO COHEN

Assessor de Investimentos, Conselheiro, Especialista em Contabilidade para Empresas, Membro Certificado Profit First Professionals (1º Brasileiro a obter essa Certificação Internacional) e Coordenador da Comissão do Mercado Financeiro CRC-RJ

Eu poderia iniciar com números, taxas e estatísticas que comandam o mundo dos investimentos. Mas, como Flávio Cohen, Especialista em Contabilidade, Franqueado da CF Contabilidade e Assessor de Investimentos da Nucleopar XP, eu sei que, embora sejamos seres racionais que apreciam as taxas e estatísticas, é o impacto real que o dinheiro proporciona que realmente nos motiva.

Conexão Emocional e Financeira: O Neurocientista António Damásio destaca que a ausência de emoção e sentimento pode quebrar a racionalidade, revelando que mesmo as decisões financeiras são influenciadas por aspectos emocionais. Mike Michalowicz, no seu livro "Lucro Primeiro", ecoa este pensamento ao nos apresentar uma abordagem revolucionária: $Vendas - Lucro = Despesas$.

Contexto Econômico: Em 2023, o Brasil testemu-

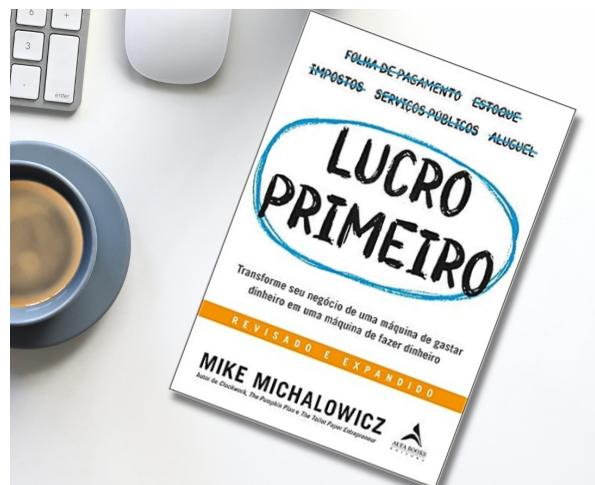
nhou um boom de novas empresas abertas, mais de 2 milhões apenas nos primeiros sete meses. Nilton Serson, de Harvard, vê isso como um sinal de recuperação econômica, destacando o papel do estímulo econômico e da inovação tecnológica.

Desafio de Manter uma Empresa Viva: Para nós, contadores, o desafio se aprofunda. Apesar do crescimento, os dados do SEBRAE ainda nos lembram de uma realidade dura: altas taxas de mortalidade:

- MEIs: 29% não sobrevivem além de cinco anos.
- MEs: Mortalidade de 21,6%.
- EPPs: Melhor taxa de sobrevivência, com 17%.

Os gargalos? Preparo insuficiente, planejamento deficiente e gestão ineficaz. estamos criando involuntariamente "monstros financeiros" ao estilo de Frankenstein?

Confrontando o Monstro Financeiro: Isso nos leva a questionar, será que estamos criando involuntariamente "monstros financeiros" ao estilo de Frankenstein em nossos negócios? Mike Michalowicz ilustra essa questão em "Lucro Primeiro", um livro de cabeceira e leitura obrigatória que adotei e que sem dúvida pavimenta o caminho do contador e empresário que assim como eu, deseja evitar a autodestruição financeira.



O Livro Lucro Primeiro além de ser o 4º livro mais vendido na área de Finanças Corporativas se tornou uma Metodologia que já impactou milhares de vidas preparando contadores no mundo inteiro para erradicar a pobreza empresarial.

A Revolução à Vista: Como a metodologia Lucro Primeiro está transformando o cenário empresarial

Do Caos Financeiro ao Lucro Primeiro: Mas nem sempre foi assim, comecei a investir em 2008 e, no ápice da crise financeira, após enfrentar perdas, percebi a importância de alinhar números e emoções. Me capacitei não apenas do ponto de vista técnico, através de diversas certificações internacionais para operar no mercado financeiro, mas acima de tudo emocional, me especializando em ferramentas específicas que me permitem entender como meu cliente “pensa dinheiro” e mergulhei profundamente nessa metodologia revolucionária que não só melhorou a saúde financeira dos meus negócios, mas dos meus clientes também.

Profit First Professionals – A Certificação Internacional: Daí me tornar a me tornar o primeiro brasileiro certificado no método foi só uma questão de tempo reforçando ainda mais meu propósito de transformar a maneira como empresários e contadores operam, unindo-se à missão do Lucro Primeiro de erradicar a pobreza empresarial.

A Estratégia de Transformação: Metodologia Lucro Primeiro A Metodologia Lucro Primeiro é alicerçada em quatro princípios fundamentais que, juntos, compõem uma estratégia robusta para assegurar a viabilidade financeira e o crescimento sustentável dos negócios:

1. O Efeito Primazia: Este princípio estabelece que o lucro deve vir primeiro. Antes de pagar despesas ou mesmo a si mesmo, o lucro é separado. Este ato não apenas garante a saúde financeira do negócio, mas também recompensa o empreendedor pelo seu trabalho e risco.

2. Pratos Pequenos: Inspirado na Lei de Parkinson, a Metodologia Lucro Primeiro nos ensina a trabalhar com o que temos. Ao reduzirmos nossos “pratos”, ou seja, os recursos disponíveis para despesas, estimulamos a criatividade e a eficiência, evitando o desperdício e promovendo a inovação.

3. Lei da Procura e da Oferta: Quando os recursos são limitados, somos forçados a ser mais criativos. Assim como uma pasta de dente que está acabando nos faz usar cada grama com cuidado, uma oferta limitada de recursos financeiros nos impulsiona a buscar soluções mais inte-

ligentes e econômicas.

4. As Cinco Contas: Para efetivar a gestão do dinheiro, propõe-se a divisão das finanças em cinco contas distintas:

1. Lucro
2. Remuneração dos Proprietários
3. Impostos
4. Despesas Operacionais
5. Receita

Essa separação clara facilita o controle financeiro e reduz a tentação de gastar o dinheiro do lucro em despesas correntes. Além disso, enfatizamos que o lucro não deve ser visto como um evento, mas como um hábito. Utilizamos ferramentas, como a planilha de reajuste, para monitorar e ajustar nossos processos financeiros, garantindo que a prática de se apropriar do lucro seja constante e disciplinada.

Moldando o Futuro Financeiro: A Metodologia Lucro Primeiro é mais do que uma estratégia financeira, é uma mentalidade. Implementando esses princípios, empresários e contadores podem construir negócios que não apenas sobrevivam, mas que prosperem e contribuam para a erradicação da pobreza empresarial.

Descubra mais sobre como Lucro Primeiro pode transformar seu negócio hoje me encontre aqui: www.flaviocohen.com.br



Palestrando na convenção da CF Contabilidade, um dos maiores eventos de Contabilidade do Brasil, com participação especial de seus fundadores Ron Saharyan e Mike Michalowicz do Profit First antecipando sua vinda ao Brasil em 2024.

No mês de junho, o tema abordado foi "Cisão, Fusão e Sucessão de Empresas Contábeis. Particularidades e Experiências". Nesse encontro, os participantes puderam compartilhar experiências e conhecimentos sobre os processos de cisão, fusão e sucessão de empresas contábeis, que são situações comuns no mercado. Esses processos podem trazer desafios e oportunidades para as empresas contábeis, e é importante estar preparado para lidar com eles.

Em julho, o tema discutido foi "Conteúdo para redes sociais para empresas contábeis – o que faz sentido?". Nesse encontro, os participantes foram orientados sobre a importância do conteúdo nas redes sociais e como utilizá-lo de forma estratégica para promover a empresa contábil. As redes sociais são uma ferramenta poderosa para a divulgação e o relacionamento com os clientes, e é importante saber como utilizá-las de forma eficiente.

No mês de agosto, o PROAGES abordou os "Principais sistemas de Automação para empresas contábeis. O que é realmente essencial?". Nesse encontro, os participantes foram apresentados às principais ferramentas de automação disponíveis no mercado e como escolher aquelas que são essenciais para o negócio. A automação de processos é uma tendência cada vez mais presente no setor contábil, e pode trazer ganhos de eficiência e produtividade para as empresas.

Em setembro, o tema discutido foi "Mapeamento de Processo Contábeis – O que fará diferença no seu negócio?". Nesse encontro, os gestores foram auxiliados a mapear e otimizar os processos contábeis em suas empresas, visando melhorar a eficiência e qualidade dos serviços prestados. O mapeamento de processos é uma ferramenta importante para identificar gargalos e oportunidades de melhoria na empresa.

Por fim, em outubro, o tema abordado foi "Fidelização e Encantamento de Clientes das Empresas Contábeis". Nesse encontro, os gestores foram auxiliados a desenvolver estratégias de fidelização e encantamento de clientes, visando fortalecer o relacionamento e garantir a satisfação dos mesmos. A fidelização de clientes é essencial para o cresci-

mento e sucesso de uma empresa contábil, e é importante investir em ações que promovam a satisfação e fidelidade dos clientes.

Em novembro e dezembro o PROAGES não ocorreu. O tema de novembro ficará para ser abordado em janeiro de 2024, e eu espero você!

O PROAGES de 2023 proporcionou aos participantes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e compartilhar experiências, contribuindo para o desenvolvimento e sucesso das empresas contábeis. Cada tema abordado trouxe reflexões e orientações importantes para a gestão das empresas, visando promover a excelência e a competitividade no setor contábil.

Venha conhecer este projeto, que ocorre uma vez em cada mês, e permita-se fazer a diferença na sua empresa contábil com os temas abordados.

Feliz Ano Novo, e que as sementes que você plantou em 2023 possam florescer em 2024!



CLAUDIA LOLITA FREITAS
Diretora Coordenadora do PROAGES
Instagram: @dizpramimcontadora

BOTOX® OU TOXINA BOTULÍNICA? QUAIS INDICAÇÕES? QUANTO TEMPO DURA O SEU EFEITO?

POR RICARDO VILLAS BÔAS

Nesta edição traremos informações que possam ajudar a tirar algumas dúvidas sobre um importante recurso disponível na Harmonização Facial ou Orofacial (HOF). Trata-se da Toxina Botulínica A (TxB-A), também muito conhecida como BOTOX® (nome comercial da primeira marca comercial registrada).

Primeiramente, vamos trazer uma breve história para um melhor entendimento de como a TxB surgiu, quais suas aplicações na medicina até os dias atuais e seu papel na HOF. Em 1817, o médico Justinus Kerner fez os primeiros registros documentados de Botulismo Alimentar (intoxicação por TxB) associado ao consumo de carnes e salichas contaminadas no distrito de Württemberg no sul da Alemanha. Kerner naquela ocasião já vislumbrava possíveis potenciais terapêuticos da TxB. Entretanto, foi apenas em 1895 por ocasião de um surto de Botulismo na Bélgica que surgiu a descoberta do patógeno "Clostridium Botulinum", bem como do seu mecanismo de ação por Emile Pierre Van Ermengem (1897).

A "Clostridium Botulinum" é uma bactéria anaeróbia gram positiva cujo produto de fermentação gera uma das mais potentes neurotoxinas conhecidas, a Toxina Botulínica. A TxB apresenta 8 sorotipos imunologicamente distintos já identificados. Destes, apenas um não é uma neurotoxina (C2). Os outros 7 sorotipos (A, B, C1, D, E, F e G) são neurotoxinas. E destas, apenas 4 delas (A, B, E e F) causaram doenças em humanos. De todas estas neurotoxinas a mais amplamente estudada tem sido a TxB do sorotipo A (TxB-A utilizada na HOF).

Durante a Segunda Guerra Mundial, as Forças Armadas Americanas, com finalidades de guerra, organizaram uma equipe de cientistas liderada pelo Dr. Edward J. Schantz, que terminou com a purificação da TxB-A em forma de cristal em 1946, pouco depois do fim da Segunda Grande Guerra. Sete anos mais tarde foi descoberto que a TxB-

-A em pequenas quantidades causaria um efeito relaxante temporário em músculos hiperativos. Já em 1978, foi utilizada em seres humanos para estrabismo, culminando com publicações em 1981, cujos resultados foram animadores para a utilização terapêutica da TxB-A em pequenas doses pelo Dr. Scott, que anos depois (1988) vendeu os direitos de distribuição para a Allergan.

Em 1989, a Allergan recebeu a aprovação da FDA (Food and Drugs Administration) e foi renomeada por BOTOX® que até hoje se confunde como sinônimo de Toxina Botulínica. Uma médica oftalmologista, quase que acidentalmente, quando tratava pacientes com blefaroespasma notou que as rugas de expressão destes pacientes estavam desaparecendo.

Essa médica juntou-se ao seu marido, um médico dermatologista, e publicaram os resultados de seus estudos em 1992, que demonstrava total segurança pelo uso do BOTOX® para tratar rugas de expressão temporariamente.

Após quase uma década de abundantes pesquisas, em 2002 a Allergan conseguiu aprovação da FDA para o BOTOX® como tratamento cosmético temporário para linhas de expressão moderadas a graves em adultos. Por ter sido a primeira TxB-A no mercado e com maior destaque comercial, o BOTOX® passou a ser praticamente um sinônimo para TxB-A.

Casos similares aconteceram ao longo dos anos com alguns produtos como Gillete (lâmina de barbear), Cotonetes (haste de algodão) e Bombril (palha de aço), entre outros casos.

Feita uma breve história sobre a Toxina Botulínica e como ela chegou ao seu uso cosmético na HOF, vamos agora buscar um melhor entendimento sobre a estrutura de sua molécula e seu mecanismo de ação.

A molécula da TxB-A é formada basicamente por duas cadeias de aminoácidos (uma cadeia leve e uma pesada) unidas por uma ponte dissulfeto. É de fundamental importância que a molécula de TxB-A esteja íntegra para que se obtenha o efeito desejado. As cadeias leve e pesada devem permanecer unidas. Isto porque, se por um lado a cadeia leve é responsável pela lise (quebra) da proteína SNAP-25 que faz parte do Complexo SNARE, que seria o “túnel” de acoplamento e passagem das vesículas cheias de acetilcolina, e esta “quebra” impede a passagem do neurotransmissor acetilcolina e sua liberação na fenda sináptica da placa neuromuscular.

Sem a liberação do neurotransmissor acetilcolina não ocorrerá a suas uniões com os receptores nos músculos que promoveriam o deslizamento dos filamentos de actina e miosina, não ocorrendo assim, a contração muscular. Entretanto, a cadeia leve da TxB-A necessita da cadeia pesada, pois ela possui a capacidade de se ligar a um receptor extracelular de endocitose na membrana do axônio e sua consequente internalização e auxílio na translocação da cadeia leve para o citoplasma do neurônio.

Todo esse processo, desde a aplicação da TxB-A pelo profissional de HOF até a internalização no citoplasma do neurônio, tem sua duração estimada em aproximadamente 2 a 4 horas. Sendo assim, o paciente não deve promover nenhuma ação que possa interferir e prejudicar este processo como: esfregar as mãos ou submeter os locais de aplicação a quaisquer formas de pressão. Deve também procurar evitar durante estas 4 horas contrair os músculos da face, forçar a visão para ler ou exposição ao Sol ou grandes claridades, lavar o rosto ou passar quaisquer cremes ou maquiagem.

Existem muitas dúvidas associadas ao tempo de duração dos efeitos cosméticos temporários para linhas de expressão por parte de pacientes. O tempo de duração depende de uma série de fatores. Mas, segundo a bula dos fabricantes das 7 marcas autorizadas e registradas na ANVISA (para efeitos cosméticos temporários de rugas de expressão), varia de 3 a 4 meses para 5 das 7 marcas, de 3 a 6 meses para uma e de 4 a 6 meses para a outra. Entretanto, vale ressaltar que o estilo de vida, há-

bitos e até fatores genéticos podem influenciar no tempo de duração dos efeitos da TxB-A.

É consenso também, que não se deve fazer uma reaplicação com menos de 3 meses. O tempo da consulta de revisão de aplicação deve ser com 15 dias, pois os efeitos iniciais começam a ser percebidos entre 48 a 72 horas, mas é com 15 dias que ocorre o tempo de estabilização máxima dos efeitos da TxB-A. Apesar do uso da TxB ser mais propagado e conhecido para fins cosméticos e estéticos, a TxB também é indicada para tratamento de bruxismo e ATM, enxaqueca, paralisia facial, hiperidrose e bexiga hiperativa dentre outros.

A TxB se aplicada em regiões inadequadas pode causar efeitos indesejáveis como ptose palpebral (pálpebra caída), assimetria facial (um lado diferente do outro), face “engessada”, entre outros. Por este motivo é muito importante escolher seu profissional de HOF com muito cuidado, pois ele deve ter além de habilidade adquirida com um bom treinamento, um profundo conhecimento de anatomia e fisiologia. Desejo a todos um 2024 repleto de saúde, paz e boas escolhas. Até a próxima edição.



DR. RICARDO VILLAS BÔAS
Formado em Odontologia e Marketing. Especialista em Harmonização Facial

VIOLÊNCIA URBANA NO RIO DE JANEIRO: UM BREVE OLHAR SOBRE A ZONA SUL

POR MATHEUS PIMENTEL

A Zona Sul do Rio de Janeiro é um tesouro carioca e um cartão postal deslumbrante que transcende fronteiras. Com a riqueza histórica e cultural da região, lar de icônicos bairros como Copacabana e Ipanema. Com praias envolventes e uma atmosfera vibrante, a Zona Sul personifica a identidade carioca. Destaca-se a história internacionalmente reconhecida da “Garota de Ipanema”, que captura a beleza, música e charme único da região.

Em contraste com tamanho deslumbramento, a violência urbana, um problema que afeta todo o Brasil, traz o Rio de Janeiro para a nefasta realidade de ser um dos estados mais violentos do país. A zona sul do Rio, uma das regiões mais populosas e economicamente importantes do estado, é particularmente afetada pela violência urbana.

A zona sul do Rio de Janeiro foi a região com a maior taxa de roubos de celular no estado em 2022, com 23,7% do total de casos registrados. Isso significa que, em média, a cada 100 roubos de celular registrados no Rio de Janeiro, 23,7 ocorreram na zona sul.

Em contraponto à estigmatização muitas vezes associada aos bairros violentos da zona sul, como Rocinha, Vidigal, Copacabana entre outros, é essencial destacar as diversas realidades presentes nesses lugares. Embora marcados por desigualdade social, tráfico de drogas e falta de oportunidades, é fundamental ressaltar que “99,9% da população” desses locais são compostos por trabalhadores incansáveis, aposentados que contribuíram significativamente ao longo de suas vidas, e crianças provenientes de famílias de boa índole. Esses bairros, muitas vezes estigmatizados, abrigam uma população que, apesar dos desafios enfrentados, mantém valores sólidos de integridade e solidariedade.

A violência urbana na zona sul do Rio de Janeiro é causada por uma combinação de fatores.

A violência nas áreas urbanas, especialmente na zona sul do Rio de Janeiro, está ligada à pobreza, desigualdade social e tráfico de drogas. Pessoas em situação de pobreza têm mais chances de serem vítimas ou envolvidas em atos violentos. O tráfico de drogas, liderado por facções, é uma grande fonte de

violência, envolvendo crimes como homicídios, roubos e tráfico de armas. Além disso, a falta de oportunidades, especialmente para os jovens em termos de emprego e educação, contribui para esse cenário desafiador. É importante buscar soluções que abordem essas causas fundamentais e promovam condições de vida mais justas e seguras.

A violência urbana na zona sul do Rio de Janeiro em consequências significativas para a região. Que incluem:

Perda de vidas: A violência urbana é responsável pela perda de vidas de pessoas inocentes.

Mudanças no comportamento: A violência urbana pode levar as pessoas a mudarem seu comportamento. Por exemplo, as pessoas podem evitar sair de casa à noite ou usar transporte público.

Impacto econômico: A violência urbana pode ter um impacto negativo na economia da região. Empresas podem deixar de investir na região ou até mesmo fechar as portas.

A violência urbana na zona sul do Rio de Janeiro é um problema complexo, com causas e consequências diversas. É importante compreender os fatores que contribuem para a violência urbana para que sejam desenvolvidas políticas públicas eficazes para reduzir o problema.

Referências

Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP). Anuário de Segurança Pública 2022. Rio de Janeiro: ISP, 2022.

Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC). Atlas da Violência 2022. São Paulo: CESeC, 2022.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Atlas da Violência 2022. Brasília: IPEA, 2022.



MATHEUS PIMENTEL

Bacharel em Administração

Instagram: @matheus.pimentel